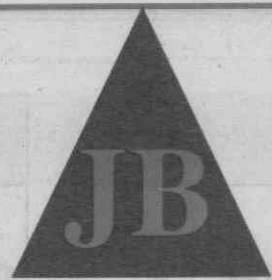


AOS GRUPOS MÚSICAIS

Vende-se PA completo Community: 8 colunas CSX 70-S, de 600Watts/8 ohms + 4 sub graves VBS 415, 800Watts oada/8 ohms + 4 amplificadores QSC EX 4 000 + cablagem completa + mesa Beringer 48 canais. Material c/ 7 meses de uso. Excelente preço.

Telef. 0936 - 727950 ou 031 - 504994



Desporto

CRÓNICAS * ENTREVISTAS * RESULTADOS



Águas Boas (revoltadas) contra arbitragens fraudulentas

Página 7

Hóquei em Patins do Anadia

Sticadas seguras apesar da falta de apoios

Reportagem na última página



Perfoto (O. do Bairro)

Águeda

24 Horas Internacionais de Karting

Promovida pela Secção de Motorismo do Ginásio de Águeda, pelo Liège Kart Shop e pela Câmara Municipal de Águeda, vai realizar-se nos próximos dias 1 e 2 de Novembro, uma sensacional prova de karting em percurso urbano.

As 24 HORAS INTERNACIONAIS DE KART DE ÁGUEDA vão constituir um excelente atractivo a todos os apaixonados desta modalidade que, anos após ano, vai criando uma significativa massa de adeptos, tanto praticantes como espectadores.

A emoção vai voltar às ruas da Cidade de Águeda que, graças ao empenhamento dos seus promotores em geral e da Câmara Municipal muito em particular, estão preparadas quer em termos de piso, quer em termos de segurança, para receber os pilotos das equipas nacionais e estrangeiras que vão entrar em competição.

Toda a estrutura organizativa está preparada para corresponder à expectativa. Durante 24 horas haverá, ininterruptamente, muita emoção, muito movimento, espectáculos e animação variada. Todo o comércio, bem como restaurantes, bares e outras estruturas poderão funcionar 24 horas e garantir um serviço de qualidade a todos os visitantes.

"Este evento será mais um sucesso que esperamos seja testemunhado por milhares de pessoas, esperamos por si", dizem os responsáveis do GICA.



Apesar do esforço dos bairradinos, o Nege foi sempre superior
Perfoto (O. do Bairro)

Kartcross

Eduardo Veiga à beira de ser campeão nacional

O piloto aguedense Eduardo Veiga que tem nos seus palmarés dois terceiros lugares na Taça de Portugal, ganhou no último fim de semana, a penúltima prova do Campeonato Nacional de Kartcross, realizada em Vila Nova de Foz Côa.

A decisão final está marcada para os próximos dias 15 e 16 de Novembro, na pista de Kartcross de Sever do Vouga.

(Cont. na página 7)



1ª. Divisão Distrital



ACRAC, 2 — Nege, 5

Página 4



Bustos, 3
Monsarros, 1

Página 4



Paredes do Bairro, 0
Couvelha, 1

Página 3



Fogueira, 3
Juventude, 1

Página 3



Divisão de Honra

Aguinense, 0 — Alba, 1

Bairradinos sem sorte



Campo Afonso R. Bandarra.

Arbitragem: M. Simões Rodrigues, auxiliado por Rui Rocha e Manuel Ferreira.

AGUIM - João, Sócio, Beto, Varandas, Quim, Lagoa, Paulo, Paulito, Sérgio, Tiago, Caló e Renato.

ALBA - Hugo, Rochinha, Tozé, Morgado, Falcão, Pina, ZêZê, Paulão, Geada, Beto e Pinho.

Jogo realizado em Aguiar com temperatura agradável, mas debaixo de um tempo com tendência para a chuva.

Os visitantes trocavam a bola com rapidez, mas raramente chegavam à baliza com jogadas de bom nível, no entanto, aproveitaram uma má recepção da bola por parte do guarda-redes da casa e fizeram 0-1.

Os donos da casa continuavam a tentar abeirar-se da baliza contrária, mas a sorte não estava com eles, razão por que chegaram ao intervalo sem alterar o resultado.

Na segunda parte, o jogo



Perfoto (O. do Bairro)

A turma do Aguiar bem porfiou, mas a sorte não esteve pelo seu lado

transformou-se para o lado da rapidez, por parte dos forasteiros, razão pela qual o árbitro se viu forçado a expulsar dois atletas do Alba, aos 62'.

O Aguiar, que já vinha im-

primindo mais rapidez no ataque, teve jogadas de bom recorte, mas a defesa contrária então, estava fechada e o guarda-redes acabou por realizar boa exibição, embora o

jogo estivesse a terminar, e ainda bem, pois estava a ficar escuro e a chuva aumentava quando o árbitro deu por findo o jogo.

LR

COMENTÁRIO DE BANCADA

Adrenalina sobe na Honra

O Fermentelos, depois de completar o jogo em atraso (vitória sobre o Aguiar 12-0) e de nova goleada diante o Calvão, assumiu a liderança da Divisão de Honra exequo com o Mourisqueense, ao cabo de seis jornadas.

Uma jornada marcada pela invasão de campo (que damos conta noutra local) no prélio, Águas Boas Ribeira Azenha em que os visitantes venceram, após o árbitro Carlos Oliveira ter expulso três jogadores da formação da casa.

O Oiã, foi o grande animador da jornada ao vencer em Oliveirinha por números pouco usuais, constituindo a surpresa desta ronda, a par do Azenha. Os candidatos não tiveram problemas de maior, tendo o Mourisqueense confirmado na Pampilhosa, uma vez mais, o porquê do primeiro lugar.

O Famalicão deu réplica condigna em Cacia, mas voltou a perder, e ainda sem qualquer ponto.

No patamar da classificação, Fermentelos e Mourisqueense ainda não conheceram o sabor amargo da derrota. Ao invés, Pampilhosa, Aguiar, Águas Boas e o citado, Famalicão não sabem o que é ganhar.

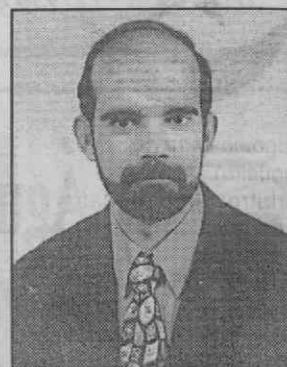
Na 1ª Divisão - Zona Sul, o Paredes do Bairro foi surpreendido em casa pelo vizinho Covelha, constituindo a grande surpresa da jornada. Destaque para a primeira vitória do Samel em Paradela, do bom início de época do Bustos e do primeiro ponto do Mamarrosa na Borralha. Nos restantes jogos, tudo dentro da normalidade, onde o Nege, recém despromovido, já é líder.

No passado fim de semana iniciou-se a 2ª Divisão com um único representante da nossa região, o Fogueira. É um regresso que obviamente se saúda, depois de um breve interregno e, logo com uma saborosa vitória em casa, diante os Amigos do Cavaco.

PRIMEIRO EM OIÃ

O grande atractivo da Divisão principal da A.F.A. terá, no próximo domingo, como palco o campo da Marinha em Oiã, onde o conjunto local recebe o comandante, Fermentelos.

A rivalidade existente entre os dois clubes irá fazer fervilhar os adeptos das duas equipas, ambos moralizados pelos recentes resultados obtidos. Os leões da Pateira têm um plantel com outro tipo de argumentos. Contudo, irão encontrar pela frente um conjunto que vai



Manuel Zappa

dar o litro para derrotar o seu antagonista. Para mais, se isso acontecer, será a primeira vez, o que traz à partida um suplemento extra. Jogo para tripla. À escuta, estará o Mourisqueense, que, à partida, tem uma tarefa mais facilitada. Fará a recepção ao Oliveirinha e pelo seu comportamento a vitória está ao seu alcance.

Mais difícil é o papel de outro candidato, o Gafanha, que recebe a equipa sensação da prova, o Estrela Azul. Depois dum começo algo títubeante, os locais têm que ser iguais a si próprios, caso queiram conquistar os três pontos.

Outros dois candidatos (Valonguense e Alba) actuam ambos em terreno alheio, com duas equipas complicadas. No primeiro caso, a formação de Arrancada do Vouga viaja até a Azenha, onde irá encontrar um conjunto motivado pela vitória alcançada em Águas Boas. Esta tese poderá jogar a favor dos locais, contudo para pontuarem têm de jogar com grande concentração e respeito pelo adversário, que tem outras armas. Relativamente ao outro prélio, o Alba sobe à serra para defrontar o Pessegueirense um pouco melhor do que no início da competição. Todavia, o clube de Albergaria ainda não se encontra na plenitude das suas faculdades, sendo o empate, o resultado a ter em conta. Duas equipas dezimadas pelos maus resultados, entretanto obtidos, à procura da sua identidade e vão jogar entre si: Famalicão e Pampilhosa. Será desta, que os locais conhecerão o sabor dos pontos?

No Calvão - Águas Boas, o factor casa deverá ser determinante, para mais quando os visitantes atravessam um mau momento.

O mesmo chavão para a Laac - Aguiar, pois que os homens de Aguada de Cima não deverão conhecer graves problemas, perante um conjunto à procura do melhor rumo, pois começou mais tarde o campeonato.

A. Gomes

Fermentelos, 12 — Aguiar, 0

Resultado que já não se usa



Jogo no campo de Sto. António, em Fermentelos.

Árbitro: Álvaro Matos, Carlos Matos e Rui Santos.

FERMENTELOS - Telmo, Jota Gregório, Paulo Sérgio (cap.), Daniel, Toninho, Rabiça, Mário João (Tó, 69'), Pázito (Valter, 50'), Noca e Simões (Valter, 60').

AGUIAR - Paulo (João, 54'), Beto, (Seren, 14), Tó Lopes, Melo, Lagoa, Paulo, Varan-

das, Caló, Tiago, Chico Duque e Renato.

Ação disciplinar: Cartão amarelo - Simões (12'), Jota (27'), Telmo (32'), Varandas (40' e 47') e Paulo Sérgio (79'). Vermelho para Varandas (47').

Marcadores: Daniel (3'), Pázito (6 e 26'), Toninho (22', 52' e 58'), Noca (32'), Mário João (49'), Valter (61', 67' e 78'), Paulo Sérgio (90').

Ao intervalo: 5-0

No jogo de atraso, respeitante à segunda jornada, o Fermentelos goleou, de forma inapelável, um Aguiar com falta de argumentos e algo mais para se bater de igual, sobre um adversário que até é do mesmo campeonato (?).

A história deste encontro resume-se aos momentos dos

golos e ainda o confirmar de um Fermentelos forte e personalizado, dignificando para já o primeiro lugar na tabela.

Toninho com três golos, apontados, quantos apontou, Valter que entrou no jogo. Somente ao minuto 58, foram duas das figuras de proa neste goleador Fermentelos.

Arbitragem com trabalho aceitável.

A. Gomes

Fermentelos, 5 — Calvão, 1

Em dois minutos a viragem



Jogo no campo Sto. António, em Fermentelos.

Árbitro: Fernando Queirós, Luís Leal e Pedro Campos.

FERMENTELOS - Telmo, Jota, Gregório, Paulo Sérgio (cap.), Daniel, Toninho (Valter, 63'), Rabiça (Hamilton, 29'), Mário João, Pázito, Noca (Tó, 73') e Simões.

Treinador: Flávio CALVÃO - Mariano, Sérgio, Viegas, Luís Carlos (cap.), Bertolazi, Xanoca (Luciano, 83'), Filipe, António (Pacheco, 70'), Malta, João e Mónica.

Treinador: José Marques Ação Disciplinar: Cartão amarelo: Rabiça (4'), Bertolazi (28'), Mónica (37'), Filipe (43'),

Jota (46'), Luís Carlos (65'), Viegas (68'), Pacheco (72') e Gregório (77').

Marcadores: João (8'), Toninho (36', 38 e 50'), Gregório (48') e Simões (69').

Ao intervalo: 2-1

Um modesto Calvão, com atrevimento imprevisível e uma força de vontade invulgar, foram as notas de destaque numa primeira parte, marcada pelo primeiro golo da partida, para os visitantes, facto que intranquilizou os da casa, durante largo período.

À medida que os minutos se esgotavam, os verdes e brancos da importância do

jogo, aos poucos, tomaram o controlo da partida, acabando por ter o último período de 15 minutos do primeiro tempo de grande fulgor, permitindo a reviravolta no marcador, num breve espaço de dois minutos. Toninho com nota máxima neste jogo, apontou os dois tentos do volta face.

Ao contrário dos instantes iniciais do primeiro período, os primeiros momentos do segundo seriam determinantes para a tranquilidade absoluta do Fermentelos conseguindo, então, mais dois golos em dois minutos. Primeiro, Gregório, um dos centrais subiu à área contrária para assinar o 3-1. Logo a

seguir, Toninho passou por todos e fez tranquilamente o quarto golo. Simões de pontapé fechou a contagem.

A forma irreverente com os visitantes se apresentaram, após o apito inicial, continuou até final, assinando uma boa réplica, diante um Fermentelos que continua a respirar saúde por todos os poros. Um futebol de apreciável grandeza espectacular, a ser o grande aliado do triunfo dos locais.

Arbitragem que outrora se apresentou em melhor forma, que a conseguida neste encontro.

A. Gomes

1ª Divisão

Fogueira, 3 — Juventude, 1

Bairradinos começaram com pé direito



Perfoto (O. do Bairro)

Nunca esteve em causa a supremacia do Fogueira

Jogo no campo S. Geraldo (Fogueira).

Árbitro: Albano Matos, auxiliado por Carlos Matos e Rui Santos.

G.D. FOGUEIRA - Adriano, Simões, Rui, Vitó, Moniz, Rui, Victor Santos (cap.), Márcio (aos 50', Cunha), Jorge (aos 80', Calim), Fernando, Jordanov (aos 70', Tiago).

Treinador: Castanheira

JUVENTUDE ATLÉTICO

AMIGO "CAVACO" - Nuno, Batista, Mário (cap.), Pinto, Carlos, Alcides, Toni, Luís (aos 70', Sá), Bruno, Alexandre e Paulo.

Treinador: Carlos

Ao intervalo: 2 a 0 - 3 a 1
Marcadores: Jorge Silva, aos 12'; Jordanov, aos 17'; Rui aos 54' e Toni aos 59'.

Acção disciplinar: Cartões amarelos para: aos 18', Jordanov; 44', Vitor Paulo; aos 45', Mário Jorge; 52', Pinto Sá; 53', Pinto Sá; vermelho: 59', Vitó; 61', Carlos e 70', Paulo, todos do Cavaco; aos 76', Rui Ferreira.

O Fogueira ao receber no 1º jogo no S. Geraldo a Juventude Atlético Amigos "Cavaco" de Santa Maria da Feira fez uma estreia auspiciosa, vencendo o seu antagonista por

um concludente 3 a 1.

Todavia, não foi só o facto de vencer que faz com que antevemos um comportamento promissor na sua actuação, mas, sim, a forma como entrou no jogo e geriu depois o resultado a partir dos 60', em que jogou como quis, desenhando jogadas de grande primor técnico.

A manter-se esta feição, temos equipa que poderá dar muito que falar e mesmo virá aspirar à almejada subida.

Apenas iniciado o encontro, o Fogueira (quase) se instalou permanentemente no terreno adversário, o que veio a resultar no 1º golo, aos 12', por Jorge Silva e no 2º, aos 17', por Yordanov e aos 54', por Rui

Simões.

Entretanto, o Cavaco arrecadaria o seu tento de honra aos 59', por Tony de grande penalidade.

Quanto à equipa de arbitragem fez um trabalho isento de dificuldades e obviamente de faltas, vindo, portanto, a ser credora de nota alta.

M.M.

Divisão de Honra

Águas Boas, 2 — Azenha, 3

Árbitro, "o mau da fita"

Jogo em Águas Boas no campo de Sta. Margarida.

Árbitros: Carlos Oliveira, Fernando Oliveira e Pedro Jorge.

ÁGUAS BOAS - Coelho, Celso, Pedro, Infante, Leonel, Vitor Hugo, Peter, Marco, Gamelas, Paulo Mendes, Pe, Ricardo e Vidal (Rocha).

Treinador: Raúl Garcia

R. AZENHA - Filipe, Beto (Lela), Santo, Tó Mané, Manel, Orlando, Alegre, Pé, Zito (Jorge), Fred e Garrido.

Treinador: Carlos Alberto

Marcadores dos golos: Garrido (44'), Leonel (45'), Peter (47'), Ag. Vitor Hugo (78'), Ferd (100).

Amarelos: Gamelas, 60'; 89' e Pé; P. Mendes, 40'; Marco, 62'; Vitor Hugo, 63' e 70'; Peter, 72' e Garcia, 70' - Águas Boas. Filipe, 45'; Beto, 37'; Pe, 7'; Zito, 62'; Orlando, 80' e Lela, 85' - Azenha.

Ao intervalo: 1-1

Assistiu-se a um excelente jogo de futebol rápido, bem jogado e com bons recortes técnicos de ambas as partes, entre duas equipas recém promovidas e na procura dos pontos em disputa. Foi, de facto, uma boa promoção ao desporto rei.

A incerteza no resultado foi uma constante. Ao minuto 44', Garrido faz o primeiro golo e no minuto seguinte Leonel estabelece o empate, resultado ao intervalo.

No segundo tempo tudo foi diferente. Logo aos dois minutos, Peter, ao tentar cortar uma bola da sua baliza, acabou por confirmar o segundo golo do seu opositor. No minuto seguinte, a equipa da casa repõe a igualdade e aqui começa o protagonismo do árbitro, anula o golo legalíssimo, uma vez que a sua obtenção é fruto de um ressalto da defesa.

A. Martins



As equipas continuam no seu máximo, empenhando-se apenas em jogar a bola e a repressão continuava com amarelos à farta e na maior parte dos casos sem motivos. Ao minuto 65', Vitor Hugo é impedido de fazer golo, tendo sido agarrado pelo GR Filipe. Cinco minutos depois, a situação repete-se, e então começa a assistência a manifestar-se ruidosamente. Aos 80 minutos, Vitor Hugo finalmente estabelece o empate num bonito golo. Pouco depois Celso é expulso, bem como Gamelas e Vitor Hugo por acumulação.

O jogo esteve bastante tempo parado e só recomeçou após o árbitro ir perguntar ao delegado do Azenha se queria continuar o jogo, pois, apesar de ser já de noite e com três jogadores a mais, quem é que não aceitaria e nós perguntamos por que o outro delegado não foi ouvido?

Como seria normal e de esperar o desempate não tardou muito e, como a missão estava cumprida, acabou o jogo.

No final, houve vários assistentes mais exaltados que ainda se dirigiram ao árbitro, mas a pronta intervenção da GNR, Direcções e atletas do Azenha, impediram que o pior acontecesse. E na próxima como é que será?

Paredes do Bairro, 0 — Couvelha, 1

Ganha quem marca



Jogo no Campo do Centro em Paredes do Bairro, dirigido por José Rodrigues, auxiliado por Fernando Rodrigues e Fernando Martins, com as equipas a alinharem:

PAREDES - Almeida, L. Jesus, Joel, Xico Ramos e Peres, M. Marinha (cap.), TóZé (aos 3m), Nogueira, Cutubol (Celestino, 66m), Xico (Rafael, 45m), Melo e Pedro.

Treinador: Jorge Costa.

COUVELHA - Hugo, Miguel, Pinhal, Luis e Júlio, Henrique, Pila e P. Rainho (cap.), Frederico, Orlando (Zeca, 71m) e João (Gomes, aos 85m).

Treinador: Rui Marinha.

Os locais que vinham de três vitórias sem sofrer qualquer golo 2-0 ao Bustos, 3-0 ao Requeixo para o Campeo-

nato e 4-0 ao Mogofores para a Taça Distrital, eram favoritos para este derby local.

Nestes jogos, no entanto, o resultado é uma grande incógnita.

Os locais, durante todo o primeiro tempo, foram não só dominados com bumilhados, não pelo resultado de 0-1, mas pela forma de jogar, sem fio de jogo, sem ligação, sem imaginação, enfim sem futebol.

O golo solitário do jogo foi obtido por João aos 13m, aproveitando falha de Xico Ramos e não falhando só frente ao desamparado Almeida.

Os locais, embora sem nada mostrarem, criaram oportunidades aos 14, 15, 21 e 41 m por Xico Miguel, Cutubol, M. Melo e P. Miguel, mas Hugo estava lá para defender. Poderemos mesmo considerar Hugo o melhor em campo.

O Couvelha naquele período poderia marcar também por L. Miguel quando, ao 44 m, isolado frente a Almeida, atira sobre a barra.

No segundo tempo o panorama foi inverso: os forasteiros remeteram-se à defesa porfiada do resultado (quanto

a nós, cedo demais), e só por manifesta falta de sorte os visitantes não empataram, ou mesmo ganharam o jogo.

Aos 48, 64, 69, 75 e 89' Hugo e a barra evitaram o golo eminente.

Mais um derby que passa à história e o que conta é o resultado, lisonjeiro para os visitantes.

Quando à arbitragem, não gostámos. Errou no aspecto disciplinar para os dois lados e no capítulo técnico, erro clamoroso ao não assinalar grande penalidade contra o Couvelha, quando aos 70m, Nogueira é ceifado em plena grande área, quando se isolava. Claro que penalty não é golo, mas... poderiam alterar o rumo dos acontecimentos.

No final, os sócios e simpatizantes da equipa local, atribuíam a responsabilidade da derrota ao treinador, pois a equipa que vinha vencendo e convencendo, foi alterada com 4 alterações sem que houvesse motivo para tal e manda a tradição que equipa que ganha é de manter.

M.S.

O Cordeirinho
de: *Marlene Ferreira Mouta*

Tapetes de Arraiolos • Linhos • Bordados • Artesanato • Lãs • Telas e todo o tipo de material para bordados.

Fazem-se cortinas e bordados em linho por medida.

Estão abertas as inscrições até 31 de Outubro para aprendizagem de **ARRAIOLOS E BORDADOS**.

Telef. (034) 747843 - Rua dos Colégios - Ed. Olympus, 73 - 3770 OLIVEIRA DO BAIRRO

SCF

SPORTING CLUBE DE FERMENTELOS CONVOCATÓRIA

Nos termos do artigo 21º dos Estatutos, convoco uma Reunião Extraordinária da Assembleia do S.C. Fermentelos para o próximo dia 31 de Outubro de 1997, pelas 21 horas, na sede do S.C. Fermentelos com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1 - Discussão e votação para a implementação de uma quota suplementar extraordinária.
- 2 - Apreciação e discussão da situação económica o S.C. Fermentelos. Apresentação de propostas e votação.
- 3- Outros assuntos de interesse da Associação. Fermentelos, 24 de Outubro de 1997

O Presidente da Assembleia
(Bruto Salvador)

1ª Divisão



Acrac, 2 - Nege, 5

Sem contestação

Perfoto (O. do Bairro)



Árbitro traiu, de certo modo, o esforço da equipa bairradina.

Jogo realizado no complexo desportivo da ACRAC, em Avelãs de Caminho.

Árbitro - Simões Pinto, auxiliado por Lino Almeida e José Nogueira.

ACRAC - Vitor, Nuno, Carlos Francês, Rui Miguel, Arlindo (cap), Miguel (Manuel, aos 20'), Fernando (Dino, aos 62'), Abel, Luís (Beto, aos 20'), Paulo Roça e Guerra.

Treinador - Viriato.
NEGE - Fernando, Nelson, Taí (cap.), Cândido, Castro, Armando, Pedro Silva, Ricardo (Márcio, aos 78'), Hugo, Barros (Bodas, aos 67'), Nuno (David, aos 62').

Treinador - Loura.
Ao intervalo - 1-4.

Marcadores - Barros (5', 11' e 22'); Paulo Roça, (40'); Pedro Silva, (41'); Castro (p.b) (46') e David, (78').

Ação disciplinar - cartões amarelos para Ricardo (15'), castro e Rui Miguel (60') e Pedro Silva (80').

A equipa da casa teve pela frente uma equipa muito mais bem apetrechada e a vitória não sofreu contestação, embora os números possam ser exagerados. Contudo pelo que fez na segunda parte, a equipa da casa não merecia um desnível tão grande no resultado.

Devido à maior maturidade dos seus jogadores e a um conjunto muito afinado, a equipa forasteira entrou ao ataque e, logo aos 5', na sequência de um canto marcado para a frente da área, (jogada já antes ensaiada), apa-

receu Barros a atirar cruzado sem defesa. Aos 11', o mesmo jogador aproveitou uma bola, rechaçada para a entrada da área, e atirou forte e bateu Vitor pela segunda vez.

Os visitantes chegariam ao 3-0, ainda por Barros na transformação de um penalty, (mal assinalado pelo árbitro do encontro).

Aos 37', a Acrac obteve o seu primeiro canto e começava aqui a reacção dos da casa que, aos 40', após um bom trabalho de Manuel, do lado esquerdo, com um remate cruzado, que permitiu a Paulo Roça o desvio para a baliza. Mas as facilidades dadas pela defesa local, que nunca

acertou a marcação aos médios forasteiros, permitiram que Pedro Silva fizesse um golo espectacular, ainda antes do intervalo.

Logo no início da segunda parte um auto-golo de Castro vinha animar o jogo e a equipa da casa apareceu a empurrar o Nege para o seu meio campo e os lances sucederam-se junto à baliza de Fernando. Aos 60' mais um grande erro da equipa de arbitragem. Castro pôs as duas mãos à bola dentro da área e o árbitro nem marcou o penalty, transformando-o num livre directo à entrada da área e não deu qualquer cartão que resultaria

sempre na expulsão do atleta. A jogar recuado, o Nege viria a obter ainda um quinto golo por David, num contra ataque rápido.

A Acrac vem a melhorar de rendimento e Manuel, que se estreeou, será estamos confiantes, uma boa ajuda.

Simões Pinto, árbitro do encontro, teve três grandes erros: o penalty contra a Acrac, a mão do defesa forasteiro dentro da área e o cartão e um lance para a grande penalidade contra a equipa da casa quase no final do encontro.

Um erro não pode ser "lavado" com outro erro.

Dino Rasga



Bustos, 3 — Monsarros, 1

Futebol (quase) de primeira

Jogo no campo Dr. Santos Pato, em Bustos.

Árbitro: A. Silva Costa, auxiliado por Leonardo Marques (bancada) e Sérgio Silva (Peão).

U.D. BUSTOS - João Paulo, Paulo Alexandre, Victor (cap.), Barreiro (Calado, 62'), Alexandre, Lima, Zé Luís (Milton, 55'), Edgar (Rodolfo, 60'), Jorge Rameiras, Carlos e Telmo.

Treinador: Quim Tavares
MONSARROS - Morais, Paulito, Rui Miguel, (Hugo, 39'), Hélder (Paulo Alexandre, 80'),

Rogério, Quim (capitão), Pedro Santiago, Carlos, Vasco, Tininho e Raúl.

Treinador: Quim Lopes
Ao intervalo: 3-0

Marcador: Telmo (17'), Lima (28'), Carlos (37') e Tininho (58').
Disciplina: Vermelho por acumulação de amarelos para Lima (88').

Temperatura agradável para a prática do desporto rei, o anfiteatro da Bancada do campo Dr. Santos Pato esteve sem clareiras. Espectadores partici-

pantes, as equipas intervenientes não desiludiram, houve correção, disputa, futebol ao rasgadinho, em suma, naquele local, voltou-se um pouco aos anos 70.

O jogo teve duas partes distintas: nos primeiros 45', o Bustos foi uma equipa objectiva, conseguiu três golos por mérito próprio, dominou, marcou e deu mesmo espectáculo.

No tempo complementar, o figurino da partida alterou-se, por mérito da equipa do Monsarros, e, é justo que se diga, demons-

trou ter um conjunto arrumadinho, fisicamente bem preparado, que ainda não conhecia o sabor da derrota, e tudo fez para a evitar. O Bustos teve dificuldades em gerir a vantagem, mas lá está, beneficiou e bem, neste caso, do ditado popular: "não deixes para amanhã o que podes fazer hoje". Não fora aquela primeira parte!...

A equipa de arbitragem esteve ao nível do encontro. E, quando assim é, tudo bem.

Jó Duarte

RESULTADOS E CLASSIFICAÇÕES

NACIONAIS

TAÇA DE PORTUGAL (4ª eliminatória)

RESULTADOS

E. Amadora- Marítimo	0-1
Marco- Rio Ave	0-1
C.de Lobos- Vila Real	3-3 AP (2-2 nos 90m)
Benfica- Farense	4-2
Guimarães- Sporting	0-1
Varzim- Setúbal	4-2
N. da Madeira- Boavista	1-3
Académica- Penafiel	1-3
Belenses- Estoril	0-4
Chaves- Esposende	6-5
Leça- Fanhões	6-1
FC Porto- Valonguense	8-0
U. Lamas- Avesca	2-1 AP (1-1 nos 90m)
Gil Vicente- Santa Clara	2-1
Naval- Felgueiras	0-2
Desp. Aves- Lixa	1-0
Atlético- Beira Mar	1-2
Imortal- U. de Leiria	0-2
Amora- Feirense	0-1
Vizela- Benedittense	2-0
E. Portalegre- Oriental	2-0 (0-0 nos 90')
Lourinhanense U. Montemor	0-0 AP
Praiaense- Olanense	1-4
C.o Maia- D. Sandinenses	2-4 (2-2 nos 90')
Freamunde- Futebol Benfica	5-0

CLASSIFICAÇÃO

J	V	E	D	FC	P	
Fermentelos	6	5	1	0	26-2	16
Mourisqueense	6	5	1	0	16-2	16
Gafanha	6	4	0	2	12-5	12
Estrela Azul	6	3	2	1	11-7	11
Valonguense	5	3	1	1	7-3	10
LAAC	6	3	1	2	6-6	10
Calvão	6	3	0	3	6-9	9
Olã	6	2	2	2	13-11	8
Alba	6	2	2	2	5-6	8
Pesseguei.	6	2	1	3	8-6	7
Oliveirinha	6	2	1	3	7-10	7
Ribeira	6	2	1	3	4-10	7
Pampilhosa	6	0	3	3	2-6	3
Aguiense	4	1	0	3	3-18	3
Aguas Boas	5	0	2	3	5-10	2
Famalicao	6	0	0	6	4-24	0

PRÓXIMA JORNADA

Gafanha- Estrela Azul
Famalicao- Pampilhosa
Mourisqueense- Oliveirinha
Olã- Fermentelos
Calvão- Aguas Boas
Ribeira- Valonguense
LAAC- Aguiense
Pessegueirense- Alba

1ª Divisão "B" - ZONA SUL

RESULTADOS

Paredes- Couvelha	0-1
Bustos- Monsarros	3-1
Carqueijo- Luso	2-2
Avelãs- NEGE	2-5
Casal Comba- Mogofores	3-1
Paradela- Samel	1-3
Bórralha- Mamarrosa	1-1
Raqueiro- Vista Alegre	0-0

1ª Divisão

RESULTADOS

Salgueiros- Braga	1-0 (*)
(*) Jogo em atraso da 7ª jornada	

CLASSIFICAÇÃO

J	V	E	D	FC	P	
FC Porto	7	6	1	0	17-4	19
Rio Ave	7	5	0	2	14-10	15
Guimarães	7	5	0	2	10-6	15
Sporting	7	4	2	1	6-2	14
Marítimo	7	3	2	2	10-8	11
Braga	7	2	4	1	10-9	10
SL Benfica	7	2	3	2	10-7	9
Salgueiros	7	2	3	2	9-6	9
Farense	7	2	3	2	7-7	9
Varzim	7	2	3	2	5-7	9
Académica	7	2	2	3	8-10	8
Boavista	7	2	2	3	5-7	8
E. Amadora	7	2	2	3	5-10	8
Leça	7	1	3	3	6-8	6
Setúbal	7	1	3	3	5-7	6
Belenses	7	1	3	3	5-10	6
Campomaior	7	1	2	4	4-11	5
Chaves	7	1	0	6	4-11	3

PRÓXIMA JORNADA

Rio Ave- FC Porto
Sporting- Varzim
Chaves- Benfica
Braga- Marítimo
Guimarães- Boavista
Campomaiorense- Belenses
Setúbal- Leça
Académica- E. Amadora
Farense- Salgueiros

AVEIRO

1ª Divisão Honra - ZONA SUL

RESULTADOS

Gafanha- Pesseguei.	2-1
Estrela Azul- Famalicao	3-2
Pampilhosa- Mourisqueense	1-3
Oliveirinha- Olã	3-7
Fermentelos- Calvão	5-1
Aguas Boas- Ribeira	2-3
Valonguense- LAAC	2-0
Aguiense- Alba	0-1

CLASSIFICAÇÃO

J	V	E	D	FC	P	
Fogueira	1	1	0	0	3-1	3
Bom Sucesso	1	1	0	0	3-1	3
Macieirense	1	1	0	0	3-2	3
Oliveirense	0	0	0	0	0-0	0
Barcoupo	0	0	0	0	0-0	0
Gaf. Aquem	0	0	0	0	0-0	0
Alvarenga	1	0	0	1	2-3	0
A. Cavaco	1	0	0	1	1-3	0
CRAC	1	0	0	1	1-3	0

AGÊNCIAS FUNERÁRIAS

Funerária PALHACENSE
Gêrencia de Carlos Costa
Funerária da MAMARROSA
Gerência de: ANTÓNIO SANTOS Troviscal
Telefs. 034-751999 (Palhaça)
034-752911/751540 (Troviscal)
034-751597 (Mamarrosa)

A. FUNERÁRIA DE ÁGUEDA, LDA
Ângelo Abrantes
Rui Abrantes
José Abrantes
Telemóvel 0931-522785
BORRALHA - 623333
VALE GRANDE - 622345
Loja / Águeda - 601158

FUNERÁRIA PEREIRA
Telefs. 034-751589 e 0936725631.
3770 PALHAÇA

Funerária MEDEIROS - BARTOLOMEU
SANGALHOS
Telef. (034) 741189
OLIVEIRA DO BAIRRO
Telef. (034) 748244/748186 - Telemóvel 0936716571

Funerária RESENDE
de Manuel Resende
Residência - 034/752289
Telemóvel - 0936-500117
Fábrica - 034/751718
TROVISCAL
Agora com colaborador na Mamarrosa: Manuel Alcides da S. Simões - Telef. 031-596171 Telem. 0931-356706

Leia **Jornal da Bairrada**

Futebol Jovem



Distrital de Júniores

Anadia, 4 — Mourisquense, 0

Sem contestação

Jogo no Campo Dr. Pequira Rebelo, em Anadia.

Árbitro - Manuel Fernandes auxiliado por Germano Teles e Rogério Rodrigues.

Anadia - Bruno, Ricardo Filipe, Jorge Verdade, Rui Teixeira, Nuno Miguel, Jorge Miguel (cap.), Nuno Santos (Sandro Matos, 77'), Pedro, David (Diogo, 65'), Telmo, Miguel António (Edson, 59').

Treinador - Vitor Henriques.

Mourisquense - Luís, Paulo, Dias, Chico (cap.), Carlos Anjos (Coelho, 67'), Alexandre, Figueiredo, S.Bento (Lourenço, 53'), Silva (Mendes, 34'), Lucindo e Rafael.

Treinadores - Coelho e Tony.

Ao intervalo - 1-0.

Marcadores - Pedro (20'; 75'

e 87'), Jorge Miguel (52' GP) Acção disciplinar - Cartões Amarelos para Silva (28'), Dias (52'), Alexandre (61'), Lourenço (74'), Nuno Miguel (884') e Pedro (84').

Anadia e Mourisquense proporcionaram aos seus apoiantes, principalmente durante os primeiros 45', um mau espectáculo de futebol. Foram realmente 45' em que a bola foi efectivamente mal tratada. Na equipa que veio da Mourisca parecia que todos os atletas estavam apostados em ver quem chutava mais alto e a formação da casa quase que queria imitar o seu adversário.

E foi um pontapé longo do guarda-redes da equipa visitada, Bruno, que, sem que mais ne-

nhum jogador tocasse na bola, fez com que Pedro, mais rápido que toda a defensiva do Mourisquense, incluindo o guarda-redes, estabelecesse o resultado com que as equipas regressaram aos balneários.

Após o descanso e com as substituições efectuadas, o futebol praticado melhorou um pouco, principalmente devido ao bom desempenho de Edson.

Franzino de corpo, mas praticando um futebol de fino recorte técnico, Edson pôs ordem no meio-campo do Anadia. Começou por pôr a bola no chão, fazendo aberturas primorosas tanto para Diogo como para Pedro e então os golos foram aparecendo como corolário da supremacia territorial que começava a ser

visível.

Pedro passou a ser um quebra-cabeças para o último reduto do Mourisquense que, só recorrendo à falta, conseguiram travá-lo na sua cavalgada em direcção à baliza de Luis.

Foi a primeira vez que vimos actuar a equipa do Mourisquense, mas foi uma desagradável surpresa, pois não vislumbramos, durante toda a partida, uma jogada da formação da Mourisca com princípio, meio e fim.

Quanto ao resultado, mais golo menos golo, a vitória do Anadia não sofreu contestação.

O trabalho do árbitro, embora com um ou outro lapso, não influenciou o resultado.

António Duarte



Distrital de Juvenis

Anadia, 1 — Sanjoanense, 1

Lisonjeiro para a Sanjoanense

Jogo no Campo Dr. Pequira Rebelo, em Anadia.

Árbitro - Pinto do Rio, auxiliado por Sérgio Soares e Pedro Alves.

Anadia - Ricardo, Fábio, André, Nuno, Sérgio, Sandro (Mané, 69'), Chico (cap.) (Eduardo, 56'), Ricardo Jorge (Bébé, 64'), Bruno Leal, Marco Machado e Elpidio.

Treinador - Carlos Santos.

Sanjoanense - Joca, Bitaimas, Miguel, Carlos (cap.), David, Andrade, Pedrinha, Marquitos, Speed (Ramalho, 75'), Diogo (Lisboa, 51'), José Manuel (Faria, 35').

Treinador - Kikas.

Ao intervalo - 0-0.

Marcadores - Andrade (48') e Bruno Leal (50').

Acção disciplinar - Cartões amarelos para Sérgio (19'), José Manuel (26'), David (31'), Bitaimas (32' e 53'), Pedrinha (45'), Faria (70'). Cartão vermelho por acumulação de amarelos a Bitaimas (53').

O encontro entre o Anadia e o Sanjoanense caracterizou-se por duas partes completamente distintas. Na primeira parte, o futebol praticado por ambas as formações foi muito agradável de seguir, com jogadas tecnicamente bem delineadas, em que houve alguma supremacia territorial do Anadia. Mesmo jogando contra o vento, foi sempre a equipa mais perigosa e que mais perto esteve de abrir o activo, principalmente, por Ricardo Jorge (que fez a estreia na equipa) que apareceu, por duas vezes, isolado, em frente de Joca e não conseguiu dar a melhor direcção à bola.

O nulo, ao intervalo, era um resultado lisonjeiro para o Sanjoanense, pois que a formação da casa tudo tinha feito para se adiantar no marcador.

Mas, no regresso ao campo, surpreendentemente, foi a equipa visitante que primeiro chegou ao golo. Pontapé longo do meio-campo do Sanjoanense, apanha

Ricardo adiantado, este ainda desvia a bola que embate na barra, ressaltá para a frente da baliza e, como toda a defesa do Anadia estava adiantada, pois a equipa estava lançada no ataque, Andrade aparece rápido e, com Ricardo ainda no chão, cabeceia para o fundo da baliza.

O Anadia reagiu de imediato e, quando os adeptos da Sanjoanense festejavam o golo da sua equipa, Bruno Leal, a passe de Ricardo Jorge, faz um daqueles golos que faz com que as pessoas que gostam de futebol ainda vão aos campos ver os seus ídolos.

Com o jogo empatado, ambos os técnicos procederam a alterações no seu xadrez. Kikas, treinador do Sanjoanense apercebeu-se que Diogo, o goleador da equipa, estava a ser bem marcado, ora por André ora por Nuno, substituiu-o por Lisboa que, recuando no terreno, procurou ganhar a batalha do meio-campo, tanto mais que Bitaimas, por acumulação de amarelos, re-

gressava mais cedo ao banho.

Em nossa opinião, o treinador do Anadia, Carlos Santos, não foi capaz de tirar partido da superioridade numérica da equipa nem aproveitar o vento a favor. Com as substituições que efectuou, o Anadia perdeu toda a clarividência do seu meio-campo porque tanto Mané, como Bébé raramente conseguiram ganhar o um contra um e o Sanjoanense agradeceu esse menor e começou por dominar o jogo a meio-campo e cortar, a partir daí, as iniciativas atacantes do Anadia.

Pelo que fez na primeira parte a vitória assentaria bem à equipa da casa, mas pela maneira engenhosa como a Sanjoanense soube defender o empate, este acabou por se aceitar.

Pinto do Rio fez um trabalho aceitável. As cartolinas exibidas foram bem mostradas e quando assim acontece não há nada a dizer.

António Duarte



Distrital de Juvenis

Calvão, 2 — Barrô, 1

Muita agressividade

G.D. CALVÃO - Norberto Cravo, Júnior Conde, Marco Filipe, Jorge Louro, Nelson António, Ricardo Hipólito, Francisco Novo (capitão), Cláudio Cruz, Jorge Cantadeiro, Miguel Brites (2 golos) e Joy Jesus. Suplentes: Pedro Teixeira, Alexandre Rocha, Sérgio Jorge, Marco Margarido e Eduardo Costa.

Treinador: João Paulo Hipólito.

Disciplina: 3 amarelos e 1

vermelho C.C. BARRÔ/TRANSCÉRTIMA - Frederico Carvalho, Miguel Carreira (capitão), Rodolfo Oliveira, Rafael Figueiredo, Luís Pereira, Rubem Ramalho, António Jorge, Nuno Amaral, Rodolfo Ferraz (1 golo), Pedro Almeida e Élio Marques. Suplentes: Nuno Martins, Bruno Gonçalves, Nuno Santos, Sérgio Trindade e José Pedro Santos.

Treinadores: António Maria

e Paulo Almeida. Massagista: Rogério Coelho.

Roupeiro: José Lopes Disciplina: 3 amarelos Árbitro principal: Manuel Lopes. Auxiliares: Paulo Ferreira e Joaquim Campos.

Na 1ª jornada deste campeonato, defrontaram-se os Juvenis do Grupo Desportivo de Calvão com os do Centro Cultural

de Barrô, no campo Padre Baptista, em Calvão. Foi um jogo com um nível técnico, infelizmente baixo, com bastante agressividade e pouca pontaria. Pouco há para referir, a não ser que esperamos melhor desempenho e sorte no decorrer de todo o campeonato.

O próximo jogo do CCB será em casa, no dia 9, às 10.30 horas, frente ao Beira-Ria.

A.D.

RESULTADOS E CLASSIFICAÇÕES

PRÓXIMA JORNADA

Mourisquense-Oliveirense, Barcoço-Fogueira, Am. Cavaco-CRAC, Bom Sucesso-Gafanha

Juvenis 1ª Divisão -

RESULTADOS

Estarreja-O. Bairro 0-2, Anadia-Mourisquense 4-0, Oliveirense-Beira Mar 0-2, Valecambren-Valonguense 5-0, Avanca-Águeda 0-0

CLASSIFICAÇÃO

Table with columns J, V, E, D, F-C, P for teams Beira Mar, Anadia, Estarreja, Valecambren, Mourisquense, Águeda, O. Bairro, Oliveirense, Avanca, Valonguense.

PRÓXIMA JORNADA

O. Bairro-Águeda, Mourisquense-Estarreja, Beira Mar-Anadia, Valonguense-Oliveirense, Valecambren-Avanca

Juvenis 2ª Divisão

SÉRIE D

RESULTADOS

Oiã-Recardães 4-2, Amoreirense-Oliveirinha 2-4, Bom Sucesso-Pampilhosa 4-1, Mealhada-Borralha 1-1

CLASSIFICAÇÃO

Table with columns J, V, E, D, F-C, P for teams Bom Sucesso, Oiã, Oliveirinha, Mealhada, Borralha, Fomentelos, Recardães, Amoreirense, Pampilhosa.

PRÓXIMA JORNADA

Recardães-Amoreirense, Oliveirinha-Bom Sucesso, Pampilhosa-Mealhada, Borralha-Fomentelos

Juvenis 1ª Divisão - SÉRIE A

SÉRIE B

RESULTADOS

Valecambren-O. Bairro 0-0, Anadia-Sanjoanense 0-0, Tabueira-Oliveirense 2-1, Fomentelos-Válega 3-1, Mealhada-Avanca 1-1

CLASSIFICAÇÃO

Table with columns J, V, E, D, F-C, P for teams Sanjoanense, O. Bairro, Anadia, Tabueira, Avanca, Oliveirense, Fomentelos, Valecambren, Mealhada, Válega.

PRÓXIMA JORNADA

O. Bairro-Avanca, Sanjoanense-Valecambren, Oliveirense-Anadia, Válega-Tabueira, Fomentelos-Mealhada

Juvenis 2ª Divisão

SÉRIE D

RESULTADOS

Recardães-Fogueira 0-0, Oiã-Pampilhosa 1-0, Oliveirinha-Carregosa 3-0, Beira Ria-Bustos 1-3, Calvão-Barrô 2-1

CLASSIFICAÇÃO

Table with columns J, V, E, D, F-C, P for teams Oliveirinha, Bustos, Calvão, Oiã, Recardães, Fogueira, Amoreirense, Barrô, Pampilhosa, Beira Ria, Carregosa.

PRÓXIMA JORNADA

Pampilhosa-Recardães, Carregosa-Oiã, Bustos-Oliveirinha, Barrô-Beira Ria, Amoreirense-Calvão

Totobola

Table for Totobola with teams A. Madrid-Espanhol, Salamanca-Saragoça, Valência-Oviedo, Corunha-Vigo, Gijon-A. Bilbao, Tenerife-Valladolid.

Table for Totobola with teams Maastricht-R. Madrid, Barcelona-Santander, Inter-Parma.

Table for Totobola with teams Juventus-Udinese, Piacenza-Fiorentina, Roma-Lazio, Sampdoria-Milão.

(*) - Por sorteio

Hoje Digo Eu

Árbitros de Futebol

Já muito se falou e escreveu sobre a actuação dos srs. Árbitros de futebol. Queria, porém, acrescentar mais umas palavras.

O errar é humano, toda a gente sabe mas, errar sempre para o mesmo lado é "burrice". Nos jogos que se disputam aos fins de semana, são cada vez menos os adeptos, as equipas não têm apoio, os jogadores com castigo desanimam, as equipas com poucos recursos, com jogadores a jogar com amor à camisola (mesmo nas 2ª. divisões já é raro encontrar), as multas que são aplicadas aos directores têm de ser suportadas por eles... Como é possível uma equipa ter elementos nessa disposição?

O mais grave que os srs. Árbitros provocam são os nervos que imprimem nos jogadores, na assistência e nos resultados.

Todas estas linhas, para mostrar a minha preocupação, devido pertencer a uma Direcção, em que me está determinado, no mês de Dezembro ficar no banco como Delegado. Não sei se vou tratar os "srs. Árbitros" com letra grande ou pequena.

Gratos pelo espaço que me dedicaram.

José Augusto A. Ferreira

Futebol de Cinco



Arca, 7 — G.D. Lameirinhas, 1

Bairradinos venceram e convenceram

Jogo no Pavilhão da ARCA. Árbitros: Carlos Oliveira, Luis Marques - A.F. Coimbra e Cronometrista, António Branco - AFP.

ARCA - Jorge Ferreira, Bertino, Jacinto Cunha, Jorge Santos (Joca), Filipe Fonseca, Jorge Lavoura, José Rafael, Ricardo Serrano, Rolinha, Jorge Ferraz, Jorge Cunha e Pedro Cunha.

Treinador: Horácio Graça. Delegado ao jogo, António Estima. Preparador físico, Engº António Albano.

Marcadores: Jacinto Cunha, 3 golos; Jorge Lavoura, 2; Ricardo Serrano, 1 e Filipe Fonseca, 1.

GRUPO DESPORTIVO LAMEIRINHAS - Luis Fernandes, José Almeida, Luis Carvalhinho, Rui Quelhas, Marco Fonseca, David Rodrigues, Paulo Carvalhinho, Carlos Coelho e Lino Carvalhinho.

Treinador: Carlos Coelho. Resultado Final: 7-1.

Jogou-se, no passado fim de semana, a 5ª jornada Nacional de Futebol de Cinco e estiveram, frente a frente, duas grandes equipas. Por isso, os amigos da modalidade não deram por mal empregar o tempo dispendido.

Mas antes de falar do jogo, quero dar os meus parabéns à

equipa técnica, mais propriamente ao mister Horácio Graça, por nos deliciar com um verdadeiro jogo de futebol de cinco, que já há muito não se via. Sendo eu um apreciador desta modalidade, só resta dizer com letras grandes: Obrigado Horácio e atletas.

Quiseram assim os atletas da Arca repetir a proeza ou talvez mostrar àqueles que então não puderam estar presentes, a repetição daquele célebre jogo em Pinheiro de Bemposta, quando se ganhou a primeira Taça Distrital.

Quanto ao jogo, parece-me que a equipa está a chegar ao ponto máximo. A Arca habituou-nos a assistir a espectáculos desportivos muito bons e é por isso que somos espectadores exigentes. Com a bola a rolar ao primeiro toque, a abrirem muito bem a defesa do adversário, a bola a cruzar nas zonas de remate, tudo muito bem jogado e os remates eram feitos com peso e medida. Viram-se, desde o primeiro ao último minuto, a mesma força, a mesma rapidez, a mesma vontade em quererem dizer ao seu público que era muito, que a Arca está viva, que a Arca está também no campeonato para adquirir e ocupar o seu verdadeiro lugar de honra. Todos os atletas, sem excepção

de alguém, estiveram bem. Todavia, há aqui um pormenor digno de registo: o de um atleta chamado Jorge Lavoura, pela humildade e dignidade, ocupar qualquer lugar na equipa sem mostrar qualquer descontentamento e a desempenhar muito bem o seu dever que o seu treinador lhe confia, já que nos dois últimos jogos, o mister Horácio o chamou para a baliza (e que bem defendeu as suas cores). Neste jogo jogou como avançado e até marcou dois golos com o seu potente pontapé a que já nos habituou. Os golos estiveram a cargo de Jacinto Cunha aos 3 e 4 minutos, da primeira parte. Ricardo Serrano, que também brilhou, marcou aos 12 minutos, para depois os homens do apito dar por terminado a primeira parte para intervalo com o resultado em 3-0.

Na segunda parte, os Homens da Cidade mais alta do País (Guarda) começaram a vir mais para a frente e, numa avançada muito técnica e táctica, Paulo Carvalhinho, o melhor jogador da equipa serrana, chutou, a bola esbarrou na trave, a dizer que também estavam ali e por várias vezes o guardião da Arca, Jorge Ferreira, foi chamado a intervir com magníficas defesas, que também nos habituou e, aos 28

minutos, de novo Jacinto marcava o 4º golo.

Os Bairradinos estavam endiabrados sem que o cansaço se apoderasse deles, para depois, aos 32 e 35 minutos, Jorge Lavoura, servido muito bem por Ricardo Serrano e Jacinto, marcar os seus dois primeiros golos do campeonato. Estava assim feito o 6º golo.

Por sua vez, Filipe Fonseca marcou o 7º golo, mais em jeito do que em força.

O Grupo Desportivo de Lameirinhas (Guarda) também mereceu o seu golo de honra, por intermédio de David Rodrigues.

Quanto aos homens do apito, estiveram um pouco melhor na segunda parte em que deixaram jogar na lei da vantagem. Pode considerar-se boa a arbitragem.

PRÓXIMOS JOGOS - 01/11/97

- Futebol C. De Gaia - Centro R.P. Belazaima
- C.C. Santa Maria - Atómicos S. Clube
- C. Albergaria - Nova Semente G.D.
- G.D. Lameirinha - C. Mini-golfe-Porto
- M. Sandim (Médicos) - Arca, Ag. Baixo
- Cent. Cult. Barró - SPG, S. João de Ver
- Folga G.D. Codal e Juv. Miramar

Idílio Torres

Basquetebol

Sangalhos, 81 — Esgueira, 53

Irrepreensível segunda parte

Jogo no Pavilhão de Sangalhos.

Árbitros: Mário Gil (Funchal) e José Almada, de Lisboa.

SANGALHOS - Nuno Ferreira (17), Pedro Sampaio (15), Tó Morais (14), João Silva (13) e Ricardo Ribeiro (8) cinco inicial. Jogaram ainda: Emanuel Silva (12), Alexandre Jesus (2) e Ricardo Araújo.

Treinador: Francisco Gração.

ESGUEIRA - Pedro Barbosa (2), Paulo Duarte (11), Marco Magalhães (12), Ricardo Brito (5) e Miguel Rodrigues (5) cinco inicial. Jogaram ainda: Nuno Silva (10), Cláudio Sardo (2), João Santos (6), João Crespo e Fernando Santos.

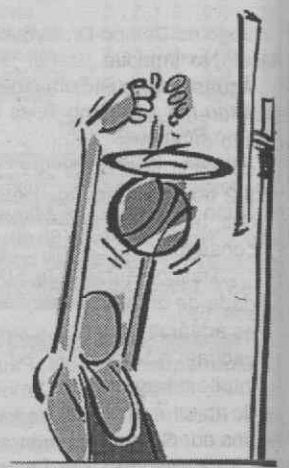
Treinador: Vitor Ferreira. Marcha do marcador: 5': 8-5; 10': 14-12; 15': 27-23; 20': 33-28; 25': 39-38; 30': 51-41; 35': 62-46.

Foi um jogo bastante movimentado onde o equilíbrio seria uma constante, principalmente até aos 25 minutos. A partir daí, o Sangalhos embalou para uma exibição asfíxiante, perante um adversário de cabeça perdida e mais do que isso espartilhado nas suas intenções.

No período menos bom do Esgueira, alguns jogadores revelaram mau perder, preocupando-se em jogar mais ao homem do que basquetebol. Nuno Silva foi o elemento que deu mais nas vistas e, após ter atingido a 5ª falta, a 1,30 minuto do final da partida, teve um comportamento anti-desportivo para a assistência, o que é de lamentar.

Sobre o jogo propriamente dito, nada a ofuscar à supremacia do Sangalhos. A primeira parte foi caracterizada pelo equilíbrio com várias igualdades no marcador. A aparente supremacia dos bairradinos era depressa neutralizada pelo seu opositor. A 6ª para o intervalo registava-se nova igualdade (23-23), contudo, um parcial de 10-1 daria clara vantagem aos locais de 5 pontos.

Nos primeiros 5' do período complementar teimava a persistir com ambas as defesas a neutralizarem os vários lançamentos. Todavia, um parcial de 14-0 com dois tripos consecutivos de Nuno Ferreira, aliado a uma defesa agressiva do Sangalhos, muito bem nos ressaltos defensivos, marcaram decisivamente a história da partida. Aos poucos, os comandados de Francisco Gração foram ganhando clara vantagem no marcador e nem a dupla de árbitros com erros em série, favorecendo o Esgueira, foram suficientes



para anularem a maior consistência e determinação do Sangalhos, rumo à vitória.

O Esgueira mostrou-se incapaz, com o decorrer dos minutos, de dar a volta ao texto. Preferiu isso sim, uma atitude pouco desportiva, tirando partido dos contactos, sempre com a benevolência da arbitragem em detrimento de jogarem basquete. O seu comportamento reflecte-se nos números finais em que o Sangalhos demonstrou grande categoria, num conjunto à base da prata da casa.

Sobre a arbitragem cometeu uma série de equívocos, sempre em prejuízo do Sangalhos. Chegou a enervar a sua postura, e, caso os bairradinos estivessem em noite de pouca inspiração, a história da partida seria concerteza outra. Em suma, uma péssima arbitragem, usando gritantes dualidades de critérios.

FRANCISCO GRADEÇO - SANGALHOS

Era, à partida, um jogo extremamente difícil, pois o Esgueira tem outro potencial em termos físicos. No entanto, o excelente comportamento da defesa do Sangalhos, principalmente na segunda parte, tornou as coisas mais fáceis.

A nossa vitória não sofre o mínimo de contestação.

VITOR FERREIRA - ESGUEIRA

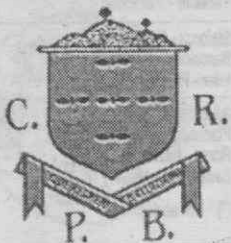
A minha equipa fez um péssimo jogo no aspecto ofensivo em virtude dos problemas que a defesa do Sangalhos nos colocou. Entramos bem na segunda parte, só que o Esgueira, de forma incompreensível, bloqueou com um comportamento que terei de analisar ao pormenor.

Resultados:

- Campeonato Distrital de Iniciados - dia 26.10.97 Gica, 47 - Sangalhos, 61
- Campeonato Distrital de Júniores B - dia 26.10.97 Sangalhos Moreira, 111 - Galitos, 39
- Campeonato Distrital de Cadetes - dia 26.10.97 Vagos, 7 - Sangalhos Lusomotos, 112
- Campeonato Distrital de Júniores A - Dia 22.10.97 Sangalhos, 76 - Illiabum, 49
- Jogos no pavilhão para o fim de semana
- Dia 01 de Novembro - 16 horas - Cadetes: Sangalhos Lusomotos - Gica
- Dia 2 de Novembro - 11 horas - Iniciados: Sangalhos - Estarreja

Belazaima, 8 — Codal, 11

Inacreditável



Resultado inacreditável de 8-11. Um jogo que durou das 19 às 20h55m. Quase duas horas de jogo... em Futebol de cinco!!!

O Belazaima sofreu três golos nos primeiros 15 minutos. O segundo golo foi marcado na sequência de um livre que nunca existiu. Ainda

na 1ª parte, a Codal facilitou após a marcação do 3º golo e permitem fazer o 5-4 no final da 1ª parte, após 48 minutos de jogo...

Na 2ª parte o sr. árbitro entrou em desacerto total, demonstrando que não tem personalidade, deixando-se influenciar quer pela assis-

tência quer pelos próprios jogadores. Disciplinarmente esteve mal, tendo prejudicado gravemente ambas as equipas.

Só para ficar registado: em determinada altura, árbitro exibiu 2 cartões vermelhos a 2 jogadores da Codal e só um saiu do campo. La-

mentável! Assinalou um penalty a favor do Belazaima, que nunca existir, etc...

O Belazaima perdeu por culpa própria, dado que esteve em desacerto total em alturas determinantes do jogo. A fase experimental de jogadores já deveria ter acabado. Esteve a ganhar por 5-4 e por 6-4 ao início da 2ª parte, e não teve capacidade para segurar o resultado.

Dora Cristina



Sociedade Irmãos Miranda, Lda. Tels. (034) 601624 / 37 - Fax (034) 60 19 07 Ap. 8 - 3751 ÁGUEDA Codex - Portugal

ADMITE

- 1 Controlador de Qualidade (c/experiência prática e teórica)
- 1 Fresador CNC (c/ experiência prática e teórica)
- 5 Primeiros Empregos (9º ano obrigatório)
- 1 Serralheiro Moldes Injecção Plástica.

Contactar: Na Empresa

COMPRA-SE

Pinheiros e outros. Pronto pagamento.

Contactar: Telemóvel 0936-935439

PRATIQUE DESPORTO

Quem quer abater o clube?

Águas Boas (revoltadas) contra arbitragens fraudulentas

No final da partida entre Águas Boas e Ribeira Azenha, referente à 6ª jornada da Divisão de Honra - Zona Sul, em que os visitantes venceram por 3-2 houve mosquitos por cordas, face à arbitragem menos conseguida de Carlos Oliveira.

Descontentes com a dualidade de critérios, pelo árbitro, os adeptos do Águas Boas invadiram o terreno de jogo, no intuito de agredirem o homem do apito. Todavia, as intenções dos adeptos locais não passaram disso mesmo, já que a pronta intervenção da GNR e do treinador, Raúl Garcia, do Águas Boas obstaram ao consumo de tal atitude.

Isto mesmo seria afirmado pelo técnico dos canarinhos, porém considera, tal qual consta do relatório que não houve ofensa a intriguidade física tanto do árbitro como dos auxiliares.

Segundo o ponto de vista de Raúl Garcia, tudo isto foi premeditado, deixando no ar algumas indirectas: "Temos que suspeitar dos srs. feudais do Conselho de Arbitragem, que devem ter alguns interesses. No próximo jogo em casa recebemos o Oiã e, caso o Águas Boas volte a ser castigado, vai ao encontro de alguém pretender que o meu clube não actue em casa com o referido adversário".

O Ribeira - Azenha venceu o jogo (2-3) e para o nosso interlocutor, o seu opositor "nada tem a ver com a péssima arbitragem de Carlos Oliveira, não creio que o Azenha esteja por detrás disto", sublinhou Raúl Garcia.



Raúl Garcia indignado:
"temos que suspeitar dos senhores feudais do Conselho de Arbitragem".

Estas situações foram relatadas pelo treinador do Águas Boas que diz mais: "A cerca de 3' para o final da partida, Carlos Oliveira assinalou uma falta a nosso favor por carga ao Piter. No momento em que o meu jogador era assistido (Zona entre a área dos locais e o seu meio-campo), mandei os atletas subirem no terreno, pois era possível dar ainda a volta ao texto. Para espanto geral, assinala o livre contra nós, e com a equipa adiantada no terreno, o Azenha fez o golo à vontade e daí toda a exaltação vivida no final do encontro".

Sobre os três jogadores, Vitor Hugo foi por acumulação de amarelos (o árbitro escreveu no relatório, vermelho directo), e Gamelas e Celso, por vermelhos.

Para com este dois, Raúl Garcia comenta as expulsões: "No caso do Gamelas é uma expulsão de interesse, numa falta normal a meio campo. Neste momento, este jogador é o melhor marcador da equipa e o que atravessa melhor forma. Relativamente ao Celso, aconteceu numa grande aglomeração de jogadores, com agressões, empurrões mútuos, e o Carlos Oliveira só teve olhos para expulsar o meu atleta. A prova da sua inocência está no facto de o Gamelas chorar como uma criança no balneário".

Como comenta Raúl Garcia, não foi só nesta partida que o Águas Boas seria prejudicado. "Perdemos em casa e empatámos, respectivamente com o Valonguense e o Alba e o trabalho dos árbitros foi excelente. Em Pessegueiro do Vouga a minha equipa estava a vencer por 1-0, a 9' do fim, no entanto, Augusto Costa transformou um livre fora da área, do que resultou em penalty, quando o seu auxiliar fez-lhe a sinalética ao contrário. Em Aguada de Cima contra a LAAC, Flávio Silva em lances idênticos favoreceu sempre os locais".

Sobre este árbitro, Raúl Garcia fez o seguinte comentário: "Na época passada não subiu aos nacionais injustamente e já não tem hipóteses de subir, face ao limite de idade", acrescentando que "espero que Flávio Silva mantenha o mesmo nível exibicional das épocas anteriores", sustentou.

A terminar, Raúl Garcia quis publicamente manifestar todo o seu apoio e solidariedade a todo o grupo de trabalho, que, com grande dignidade e honestidade, têm feito tudo para que os resultados sejam positivos.

Entretanto, a direcção do Águas Boas irá enviar uma exposição ao Conselho de Arbitragem, aguardando pela posição deste órgão.

A.D. Nariz inscreveu equipa no INATEL

No passado dia 24 de Outubro, teve lugar, no Salão Nobre do edifício sede da Junta de Freguesia de Nariz, uma reunião extraordinária daquele órgão autárquico, convocada por força de requerimento apresentado pela Associação Desportiva de Nariz, com vista ao tratamento dos seguintes assuntos:

1.- *Construção dos Balneários e implementação de outras infra-estruturas básicas e fundamentais no Campo de Futebol do Porto de Ilhavo, com a análise, discussão e deliberação da participação da autarquia no empreendimento em análise;*

2.- *Incrementação do regulamento, que permitirá àquela Associação a necessária administração dos recintos desportivos existentes na freguesia;*

3.- *Discussão de outros assuntos de interesse para aquela Associação e Autarquia.*

Destaca-se daquela reunião a apresentação, por parte da Junta de Freguesia, do projecto para reconversão do Campo de Futebol, que contemplará a construção de balneários, alargamento daquele espaço desportivo, construção de vedação e infra-estruturas básicas para a incrementação de uma bancada com lugares sentados. Aquele projecto está a ser ultimado pelo pelouro do desporto da Câmara Municipal de Aveiro e as obras em análise terão início após a conclusão de negociações, vocacionadas para a obtenção de parcelas de terreno confinantes e de fundamental importância para o desenvolvimento daquele desiderato. É propósito da Junta de Freguesia fazer constar no Orçamento Autárquico do próximo ano aquela importante reformulação desportiva.

Dado que a Associação Desportiva de Nariz inscreveu uma equipa de Futebol no "INATEL", A Junta de Freguesia, a título subsidiário, irá suportar os custos relacionados com a utilização de outros parques desportivos a serem utilizados nos seus jogos em casa, ou seja, a taxa de aluguer já quantificada, até que, as obras em projecto estejam concluídas.

Mais um importante passo dado pela autarquia, que, contrariando falsas expectativas, irá resolver o que,

não há muito tempo, era impensável e até inviável. Agora que a A. D. Nariz reaparece com fulgor, torna-se adequada e oportuna toda a ajuda possível, para que aquele grande projecto desportivo, não passe do virtual, mas à realidade que se impõe e que os jovens e população da freguesia em geral exigem.

Fernando M.F. Marques.

CENTRO SOCIAL E CULTURAL NOSSA SENHORA DO Ó DE AGUIM CONVOCATÓRIA

Nos termos do artº 29º, nº 2§c) dos Estatutos desta Instituição convoco V. Exª. para a Assembleia Geral ordinária, a realizar no dia 14 de Novembro de 1997, pelas 20H00, nas instalações do Centro, ao Barreiro, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

1º Apreciação e votação do Orçamento e Programa de Acção para o ano de 1998.

2º Outros assuntos com interesse para a instituição
Se à hora marcada não estiver presente o número suficiente de sócios com direito a voto, esta Assembleia reunirá uma hora depois com qualquer número de presentes.

Aguim, 17 de Outubro de 1997

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral
(Dr. Francisco Alberto Portela Rosmaninho)

Kart Cross

Eduardo Veiga à beira de ser campeão nacional

(Cont. da 1ª Pág.)

Segundo Eduardo Veiga "nessa prova, caso Nelson Rocha (actual 2º lugar) ganhe, tenho que ficar obrigatoriamente em segundo lugar". No entanto, "se ele não vencer, poderei ficar noutra posição abaixo

dele". Contudo, "o importante é ganhar".

Eduardo veiga é actualmente o único piloto da Bairrada a disputar o Campeonato Nacional da modalidade.

CLASSIFICAÇÃO

1º - Eduardo Veiga, 78

pontos
2º - Nelson Rocha, 74 pontos
3º - Luís Cambão, 66 pontos
4º - António Pinto, 63 pontos
5º - Wilson Cadina, 63 pontos

A CRONOLOGIA DOS FACTOS

As incertezas quanto à verdade desportiva começam pelo delegado técnico, e para o árbitro, Carlos Oliveira. O treinador do Águas Boas disse que "o árbitro apitou até ao momento dois jogos da Divisão de Honra (Famalicão - Pessegueirense e a partida do passado domingo), tendo como delegado o mesmo Rogério Rodrigues. Algo está errado neste processo", afirma, Raúl Garcia.

Grupo Hipermercado A. CARDOSO

Campanha de Natal até 31 de Dezembro.

Ao fazer a compra de um veículo de 2 ou 4 rodas, novo ou usado, oferecemos o seguro e outros brindes à sua escolha.

Damos crédito a 48 meses sem entrada inicial



Largo S. Pedro, nº 72 - 3770 PALHAÇA - Telef. 034-753552 - Telem. 0936 832697 - Loja 2: Sobreiro - BUSTOS - Loja 3 - Rua do Facho nº 15 - OIÃ

Aos domingos das 13 às 14 horas ouça na Bairrada FM "discos pedidos em directo".

O sonho de um novo campo

No 67.º aniversário do S. C. de Fermentelos

Cerca de 200 sócios e amigos do S.C. Fermentelos associaram-se ao jantar de aniversário que a Direcção do clube dos leões da Pateira levou a efeito, no passado sábado, num restaurante da região.

Fundado em 10-08-1930, Fermentelos milita actualmente na Divisão de Honra da A.F.A. e comemorou com algum atraso os 67 anos da sua longa existência, contudo a presença dos fermentelenses foi notada.

Uma oportunidade para a actual direcção, liderada por Fernando Sampaio, realizar algum dinheiro para fazer frente a algumas iniciativas que o clube levou a efeito, nomeadamente na aquisição de um autocarro para o transporte dos seus atletas, novidade que seria transmitida aos sócios no decorrer do jantar.

Nesta cerimónia estiveram presentes várias personalidades ligadas ao clube, tais como Brito Salvador, presidente da Assembleia Geral; Carlos Inácio, do Conselho Fiscal e ainda presidente e secretário geral da A.F.A., respectivamente Joaquim Albano e Fernando Vinagre, Victor Sampaio e António Vela do OBSC, Ismael Timóteo, presidente da Junta de Freguesia; Amílcar Dias, presidente da Assembleia de Freguesia; Horácio Marçal, presidente da Assembleia Municipal da Câmara de Águeda; Castro Azevedo, presidente do Mourisqueense, Costa Leite, Pároco da Freguesia e Gil Nadais, candidato à presidência à Câmara Municipal de Águeda.

FERNANDO SAMPAIO - "ANO ZERO"

Bastante emocionado, o presidente do Fermentelos realçou no seu discurso, a viragem importante para a vida do clube:

"Hoje é um marco histórico. O Clube tem 67 anos, uma idade adiantada, contu-



Mesa de honra que presidiu ao repasto

do eu penso o contrário", acrescentando que "este é o ano zero, onde muitas metas estão por atingir. Temos de saber se queremos o Fermentelos com outra dimensão, relançando este clube ao nível de toda a população, que nos traga no futuro o orgulho que todos desejamos".

Na noite de aniversário estava prevista uma homenagem a antigos dirigentes. Porém, tal iniciativa seria suspensa para data oportuna. Como salientou na altura, o timoneiro fermentelense: "Não quisemos correr riscos ou melindrar alguém. É nossa intenção homenagear, a título póstumo, uma figura que deu muito ao clube, Constantino Marques. Este sócio, contribuiu para a obra do actual campo de S. António, e está nas nossas perspectivas alterar o nome para o de Constantino Marques", asseverou Fernando Sampaio.

Entretanto, o líder dos "Leões da Pateira" deixou ainda aos presentes uma boa nova: "Desde ontem (sexta-feira) a Direcção adquiriu (grandes aplausos) um autocarro para o transporte dos jogadores".

Depois em tom crítico, e de sublinhar que esta tinha sido uma iniciativa sua, frisou que "em Fermentelos existem outras associações e não tivemos o apoio de ninguém. Fez-se uma campanha "Fermentelos em movimento", e foi um autêntico fracasso. Lamento a ausência

de algumas pessoas e do seu silêncio".

HORÁCIO MARÇAL "FERMENTELOS TEM DOIS CLUBES!"

Horácio Marçal, presidente da Assembleia Municipal da Câmara Municipal de Águeda, foi um dos "notáveis" que marcou presença no jantar. Começou por dizer sentir-se bem em clubes com tantos anos de vida, quando obviamente é convidado.

Sendo uma terra pequena e um clube com grande historial, "o Fermentelos soube ultrapassar a fase da idade média. Tem dois ranchos, duas bandas de música, e do meu ponto de vista tem também dois clubes: os atletas e a boa vontade da Direcção", realçou Horácio Marçal.

Mais à frente, comentou as palavras do presidente como sendo este o ano da mudança e o possível nome de Constantino Marques para o campo do Fermentelos: "Este é um homem do passado, e Fermentelos merece ter um estádio novo, e a vila não pode cruzar os braços, e deixar estar o campo naquele sítio", afiançou, com plena convicção, o médico de Águeda. Horácio Marçal lançou então o repto à Câmara Municipal e Junta de Freguesia "para no aniversário dos 70 anos, o clube possuir um campo novo, porque a terra merece um espaço condigno", concluiu.

JOAQUIM ALBANO O PAPEL DAS CAMADAS JOVENS

Joaquim Albano, por sua vez, focou que "Fermentelos não é só futebol, mas, sim, cultura e de grande peso".

"A Direcção do clube avançou com uma ideia não concretizada, mas conseguida em homenagear ex-dirigentes e jogadores com provas de grande competência neste país".

Noutro campo de acção, o Presidente da A.F.A. "distinguiu o trabalho nas camadas jovens" onde há "organização, competência, respeito e dedicação na área da formação, que são com toda a certeza o esteio no futuro

de Fermentelos".

Entretanto, encerrou a série de Brito Salvador discursos e deixou no ar algumas mensagens. Aos sócios, aos atletas e sobretudo aos futuros candidatos à Câmara Municipal e ao actual presidente, Denis Ramos Padeiro. Para o presidente da Assembleia Geral do Fermentelos foi difícil acabar o discurso pela forma simples e de convicção do seu presidente que não se coibiu de lutar pelos lugares cimeiros. Isto em relação, como é óbvio à equipa de futebol", e espera ardentemente que "continue a fazer a brilhante carreira que estão a realizar até ao momento".

Diria ainda que "Fernando Sampaio mostrou uma atitude muito digna em não melindrar ninguém", sobre a homenagem aos antigos dirigentes e noutro tom: que "as camadas jovens mantenham aquela mística que eu nunca conheci. Este é um clube diferente, a mística começa no balneário e espero que a conservem, sempre com o mesmo espírito de vitória".

Fernando Sampaio, na sua alocução, falou do ano zero. Os responsáveis do clube perceberam o alcance das palavras do presidente.

Estando ali, a representar os sócios, Brito Salvador disse que a Direcção "começou por alterar os balneários, adquiriu-se o autocarro com o apoio de alguns, e, neste contexto, os sócios têm de ajudar a pagar a viatura. A actual Direcção pretende fazer uma cobertura para a bancada, e o Fermentelos precisa dessa infra-estrutura até ao final do ano", asseverou.

Aproveitando a presença de dois candidatos à Câmara (Gil Nadais e Castro Azevedo), Brito Salvador deixou uma mensagem: "Ao ainda presidente e aos dois candidatos aqui presentes (aos outros irei transmitir-lhes a nossa posição) o Fermentelos, ganhe quem ganhar, necessita desta obra o mais urgente possível", sublinhou.

O recado ficou e pensamos que com a receptividade de todos, sócios e não só, o Fermentelos irá conseguir os seus objectivos.

Perfoto (O. do Bairro)



Presidente Fernando Sampaio no uso da palavra

Anúncio

Encontra-se apreendida no âmbito de Inquérito a correr termos nesta Polícia Judiciária, uma pulseira em ouro amarelo, de senhora, que se entrega a quem provar pertencer-lhe.

SENHORA

Cavalheiro, viúvo, deseja conhecer Senhora ou menina, com idade compreendida entre os 40 e 50 anos, culta e de bons sentimentos.

Resposta ao n.º 1218 deste jornal

EMPRESA LÍDER DE MERCADO

ADMITE TÉCNICO DE VENDAS

Exige-se: Experiência profissional, Disponibilidade imediata
Oferece-se: - Viatura, Carteira de clientes

Envio de Curriculum para o n.º 1219 deste jornal

TRESPASSASE

ou ALUGA-SE

Snack Bar Jonathan, situado nas Neves do Pinheiro, Avelãs de Cima, Anadia.

Contactar: no próprio local ou pelo telef. (031) 522488

Shell aposta no karting



A empresa de lubrificantes Shell apoiou o piloto Nuno Piçarra Santos na conquista da várias vitórias no Troféu promovido e organizado pelo kartódromo de Oia.

Esta empresa petrolífera, desde sempre ligada ao desporto automóvel, tem feito um esforço notável no sentido de promover e orientar a carreira de alguns jovens pilotos que salientam nas mais variadas classes existentes neste desporto.

Como nos referiu o piloto Nuno Piçarra Santos: "Estou muito contente e orgulhoso de poder defender as cores da Shell no karting, pois a Shell é uma marca mundialmente reconhecida, os seus produtos são óptimos, o que faz precaver todo o potencial tecnológico que esta empresa possui, além disso, preocupa-se bastante com o ambiente, investindo bastante nesta área.

Sei também que só poderei progredir bastante neste mundo de competição automóvel com o apoio desta empresa, pois apoia muitos jovens pilotos, assim como possui elevados co-

nhecimentos nas várias vertentes automobilísticas.

À Shell estou muito agradecido e reconhecido e faço votos que este apoio predomine por muitos anos".

APARTAMENTO T1 PRAIA DE MIRA VENDE-SE

- Boa Construção
- Pronto a habitar
- Como novo
- Junto à praia

TRATA O PRÓPRIO
Telefs. 031. 467100 - 032. 415649

MÁQUINAS FOTOGRAFICAS

Grande Campanha de Trocas

Sr. Fotógrafo Amador estamos na era digital.

A PERFOTO em Oliveira do Bairro valoriza-lhe a sua máquina usada em troca de uma nova para o sistema digital «A.P.S.» Advanced Photo System.

Não perca esta grande oportunidade que a PERFOTO lhe oferece para adquirir a sua nova máquina para este Novo Sistema A.P.S.

A sua máquina usada ainda que obsoleta será sempre valorizada.

Não deixe de adquirir a sua nova máquina para este novo sistema, mais versátil, mais simples e com a tecnologia mais avançada.

A PERFOTO da-lhe todas as informações que necessita

sobre o novo sistema fotográfico digital Advanced Photo System «A.P.S.».

CONSULTE-NOS E NÃO PERCA ESTA MAGNIFICA OPORTUNIDADE

PERFOTO TUDO PARA FOTOGRAFIA E VIDEO PROFISSIONAL

AV. DR. ABILIO PEREIRA PINTO (ED. AVENIDA) EM OLIVEIRA DO BAIRRO - TEL. 747907 - FAX 747957



Aveiro

DE 30 DE OUTUBRO A 5 DE NOVEMBRO

Bacalhau graúdo kg..... 1.198\$00

Banana estrangeira kg..... 175\$00

Leite magro Matinal Lt.....129\$00

Óleo Vaqueiro Lt..... 147\$00

Vinho Reguengos Bco/tin..... 295\$00

Xau 2,5 kg..... 375\$00

Compressor System 50 Lts 2 CV 39.990\$00

A festa dos preços

Bairrada fm 93.3



Ténis

Circuito de Termas de Portugal no Luso foi sucesso

Na conferência de Imprensa, levada a efeito pela Direcção do Circuito de Ténis Termas de Portugal e realizada no Luso, durante os Masters do Grande Prémio Tintas Barbot, destinada a Veteranos, a conclusão foi unânime: A iniciativa foi um êxito e o projecto é para continuar.

Presentes para fazerem o balanço deste Circuito estiveram Fernando Santos, das Termas de Portugal; Jorge Aires, vice-presidente da Federação Portuguesa de Ténis, professor Cabral, em representação da Câmara Municipal da Mealhada; Noémia Calado e Júlio Penetra, da Sociedade Águas do Luso e Carlos Neves, da C.N. Sports, elemento da organização.

Tendo iniciado esta aventura nas Termas da Piedade, em Maio passado, este circuito passou pelas Estâncias da Curia, S. Pedro do Sul, Monfortinho, Chaves, Caldas da Felgueiras, Caldas da Saúde, terminando no Luso nos novos (dois) courts de relva sintética, do Grande Hotel, com a presença de 200 participantes.

Como atrás se disse, este projecto foi um sucesso e o mesmo tem pernas para andar como salientou na altura Fernando Santos, Noémia Calado e Jorge Aires. Carlos Neves, da organização, disse na conferência de imprensa que "este projecto visou a divulgação do ténis e promoção das Estâncias Termas de Portugal, contando com o apoio das Tintas Barbot, que tiveram um significativo apoio financeiro.

Aproveitando a ocasião, o responsável da CN Sports sustentou "o grande apoio da Sociedade de Água do Luso, que mostrou desde o início deste projecto, uma grande colaboração, tendo inclusivé oferecido a água para as restantes etapas deste circuito e ainda da Câmara Municipal da Mealhada".



Carlos Neves, no uso da palavra

ra Municipal da Mealhada".

O director desportivo, revelaria sobre o apoio da autarquia, o papel desenvolvido na construção de dois courts de relva sintética que "vieram contemplar os dois existentes, uma iniciativa bem pensada e que dão ao Luso óptimas condições para outros projectos.

Aliás, ficou patente nas palavras do organizador deste circuito, que, sem o contributo destas entidades, "não era possível levar a efeito um projecto desta envergadura".

No que diz respeito a custos, tal não é possível fornecer dados concretos, porque a prova ainda não terminou e só "no final do ano podemos fazer o balanço financeiro das oito etapas", concluiu Carlos Neves.

ANO DE APRENDIZAGEM

Para Fernando Santos, das Termas de Portugal, este projecto foi "uma ideia que surgiu na sequência do Carlos Neves ter desenvolvido o Ténis

em Estâncias Termas, nomeadamente na Curia. A sua experiência levou-nos a indicar o seu nome no circuito, que para nós era quase inexistente. Houve a necessidade de sincronizar este contributo e sem a C.N. Sports não seria possível uma promoção em conjunto".

Obviamente que o aspecto promocional das Termas contou de sobremaneira para a realização deste Circuito de Ténis na Categoria de Veteranos.

Porém, para Fernando Santos, o importante é divulgar as Estâncias Termas e desmistificar um pouco que estes locais não servem só para tratar da saúde, mas sim, são zonas aprazíveis, calmas e sossegadas e o ténis como desporto enquadra-se perfeitamente no nosso projecto".

Após sublinhar que "não foi nosso objectivo organizar um circuito de alta competição, mas de convívio, este primeiro ano foi um bocado complicado. No próximo ano, com aquilo que aprendemos e, face aos resul-

tados adquiridos, naturalmente que é necessário continuar em plena sincronização com tudo aquilo que foi feito", acrescentou Fernando Santos.

O representante da Câmara Municipal da Mealhada disse por sua vez e a breve trecho que a construção dos dois courts de ténis foi "um grande investimento da Câmara e da própria região em mais de 200 mil contos. É óbvio que queremos que o espaço seja rentabilizado".

Jorge Aires, vice-presidente da F.P.T. deixou votos para que este tipo de provas tenham a sua continuidade pois "ultimamente as autarquias do interior têm desdobrado esforços, dando melhores condições para a prática da modalidade".

Este dirigente falou do Ténis do Luso e do seu atleta, Jorge Humberto, que está em Lisboa num estágio de aperfeiçoamento, onde esperamos que no futuro próximo seja "um bom representante do ténis nacional ou internacional".

Atletismo

ADREP no Grande Prémio "Santo Amaro da Boiça"

Decorreu, no último domingo, dia 26 de Outubro, o grande prémio em atletismo "Santo Amaro da Boiça", em que os atletas da ADREP obtiveram os seguintes lugares:

CLASSIFICAÇÕES Júniores / Séniores (Masculinos)

7º - João Pedro - GRECAS; 10º - Filipe Pedro - ADREP; 21º - Nelson Pereira, ADREP; 28º - Luís Branco, ADREP; 33º - Ricardo Mota, ADREP; 56º - Helder Pato, ADREP e 65º - David Rodrigues, também da ADREP.

Por equipas: 1º - Clube Centro; 2º - Val Açor; 3º - Maratona; 4º - ADREP e 5º Sporting Clube Portugal.

Séniores Femininos

1ª - Anália Rosa; 2ª, Sandra Vieira; 3ª - Carla Martinho; 4ª, Manuela Amador e 7ª - Anabela Vieira, todas atletas da ADREP.

Por equipas: 1º - ADREP

Iniciados Masculinos
18º - Daniel Amador; 26º - Daniel Rodrigues; 27º - Wilson Augusto e 30º - António Correia, todos atletas da ADREP

Por equipas: 8º - ADREP

Veteranos
8º - Isafias Pedro (1ª escalação C), 9º - Helder Vieira (4ª escalação) e 16º - Carlos Ferreira (5ª escalação), elementos da ADREP.

Por equipas: 2º ADREP

Iniciados femininos
5ª - Sandra Simões e 10ª Ana Esteves, atletas da ADREP.

Iniciados Masculinos

48º - Diogo Esteves e 72º Pedro Pintos, ambos da ADREP

Minis Masculinos

8º - Mlinarzlik Lourenço

Minis Femininos

10ª - Ana Pinto

Classificação Geral: 6º ADREP

Canoagem

Taça Governo Civil de Aveiro campeonato regional de fundo

Decorreu, no passado sábado, na Pateira de Fermentelos, a Prova "Taça do Governo Civil de Aveiro", de Canoagem, que o Gica venceu colectivamente. Participaram cerca de 100 atletas das várias categorias, dos diversos clubes do distrito de Aveiro.

Resultados dos atletas da secção de canoagem do GICA:

K1 séniores - 2º, Sérgio Pereira; K1 Júniores - 6º, Sandro Ferreira e 7º, José Miguel; C1 Séniores - 1º, Jorge Silva; C1 Júniores - 1º, Pedro Medeiros e 2º, Marco Balreira; K1 Cadetes - 2º, José Ferreira e 4º, Bruno Almeida; K1 Infantis

- 3º, Ricardo Conceição e 4º Fernando Ferreira.

Classificação colectiva: 1º, GICA - Ginásio Clube de Águeda; 2º, S.C. Aveiro; 3º - S.C. Aveiro; 4º - C.N. Águeda e 5º, C.N. Mortágua.



IMOLUSO
PROPRIEDADES
Consultor Imobiliário

Pretende comprar, alugar, trespassar ou vender o seu imóvel?

Contacte-nos. Temos a solução para si:

Garantimos o Financiamento e tratamos do processo gratuitamente.

OLIVEIRA DO BAIRRO - ARREDORES
VIVENDA, tipo T3. Área coberta de 125m2 + área descoberta de 900m2. Terreno c/ furo de abastecimento de água + salão nas águas furtadas + cave com garrafeira. Refº. 169/97

OLIVEIRA DO BAIRRO - ARREDORES
T2, c/ elevador + boas áreas + terraço. Ótimo preço, boa localização. Refº. 175/97

OLIVEIRA DO BAIRRO - ARREDORES
T1, com elevador + garagem + boa área. Ótima oportunidade + bom preço. Bem localizado. Refº. 172/97

ANADIA - ARREDORES
LOTE TERRENO
Com 1000 m2. Aprovado para construção. Bem localizado. Refº. 161/97

ÁGUEDA - ARREDORES
TERRENO, com 2.100m2, bem localizado, óptimo preço. Refº. 168/97

ÁGUEDA - ARREDORES
CASA TIPO T3, com garagem + arrumos + anexos + terraço + varandas. Área descoberta de 1000m2 + área coberta de 150 m2. Bom preço. Ótima localização. Refº. 159/97

ALBERGARIA-A-VELHA - ARREDORES
TERRENO, com 720m2, óptimo preço. Refº. 164/97

ANADIA - ARREDORES
T3, com garagem + sótão + terraço + varanda + arrumos. Bem localizado. Refº. 118/97

Rua Dr. Américo Couto. Complexo Chafariz - Lote 5, r/c D.to — 3050 MEALHADA.
Telefones: (031) 21558/9 - Telem. 0931-757134
De 2ª. a 6ª. das 9:00 horas às 20:00 horas. Sábados das 10:00 horas às 17:00 horas.

TRIBUNAL JUDICIAL DE COIMBRA ANÚNCIO - 2ª. Publicação

Faz-se saber que pelo 1º. Juízo Cível desta comarca de Coimbra, nos autos de ACÇÃO SUMÁRIA nº 435/96 em que é autor JOAQUIM ANTÓNIO PAIVA CORREIA e Réus MARTINS & CELHO, Lda. E OUTROS, sendo a primeira Ré com última sede conhecida em Vila Nova - Bustos - Oliveira do Bairro, - é aquela Ré CITADA para no prazo de 20 DIAS finda que seja a dilação de 30 dias, contados da segunda e última publicação do anúncio, contestar a Acção Sumária, sob pena de serem condenados no pedido, bem como no mesmo prazo, requerendo, deduzir oposição ao pedido de apoio judiciário formulado pelo Autor e deve ainda identificar a seguradora do veículo automóvel interveniente no acidente a que se reportam os autos.
Coimbra, 15 de Julho de 1997

A Juiz de Direito
Amélia Sofia Rebelo
A Escrit. Judicial
Fernanda Maria Almeida
"Jornal da Bairrada" nº. 1398, de 30.10.97

DECLARAÇÃO

Eu, Maria do Céu Ferreira da Cruz, natural de Póvoa do Garção e residente no mesmo lugar, da freguesia de Ventosa do Bairro, portadora do B.I. nº 9879161, venho declarar, para os devidos e necessários efeitos, que não me responsabilizo por quaisquer dívidas contraídas, ou a contrair, pelo meu marido, António Pereira dos Santos, natural da Venezuela, residente no lugar de Mogófores, pelo facto de não contribuir para o sustento do lar e no momento nos encontramos a fazer vida separada.

Maria do Céu Ferreira da Cruz
Póvoa do Garção, 27.10.97

Assine Jornal da Bairrada

Grande Bairrada



DIVERSOS

Samel

CASAMENTO. No passado dia 11 de Outubro, realizaram o seu casamento na capela de Levira, Catarina Isabel Dinis e Paulo José da Costa.

A noiva é filha do enfermeiro Chefe no Hospital de Aveiro, Afonso Dinis Dias e de Celeste Figueiredo Barros Dinis e o noivo é filho de Manuel da Costa e de Maria Dilva, de Levira.

O banquete foi servido na Estância em Oliveira do Bairro e teve cerca de 400 pessoas entre familiares e amigos.

No passado dia 4 de Outubro, realizaram seu casamento Jorge Manuel da Costa Santos e Carla Sofia Pinto Ferreira.

A noiva é filha de Mariz Leonor Ferreira Pinto e Carlos Alberto dos Santos Ferreira; ele é filho de Alcides dos Santos, Industrial de Padaria.

O casamento foi celebrado na igreja de Vilarinho.

No fim foi servido o jantar em casa do noivo e no Centro Recreativo de Azenha (Ribeira).

Parabéns a todos e votos de felicidades aos noivos.

FORMATURA. Completou o seu curso na Escola Superior de Educação e Música, a menina Sandra Carvalho de Jesus, filha de António de Jesus Francisco e de Alice Carvalho de Jesus, encontrando-se já colocada em Albufeira.

Parabéns a toda a família e à Sandra um abraço de parabéns e votos de felicidades.

FALECIMENTO. Faleceu, no dia 19 de Outubro, Maria da Conceição Domingues (Tribuna), que foi a enterrar no cemitério da Ribeira.

Do Luxemburgo, veio seu filho Acácio, para assistir no seu funeral.

JB apresenta sentidos pêsames a toda a família.

DE REGRESSO. Terminadas as suas férias, já regressaram à Califórnia, Rosa Correia e marido e a Newark o Eng. Dinis Silva e sua esposa, Lúcia Graça Silva.

A. Vidal

Avelãs de Caminho

ELEIÇÕES AUTÁRQUICAS. Começaram a "mexer-se" as eleições Autárquicas na nossa freguesia, estando na "corrida", isto segundo conseguimos apurar e de momento, três dos principais Partidos, ou sejam o Partido Socialista (PS), o Partido Social Democrata (PSD) e o CDS/PP - Partido Popular.

Para já, podemos divulgar os nomes dos nossos conterrâneos que compõem a Lista do Partido Socialista - única até hoje chegada ao nosso poder - contando nos próximos números divulgar as das restantes formações políticas.

Assim, fazem parte da Lista do PS os seguintes cidadãos: Jaime Alfredo Santos Almeida, Albino Manuel Batista, Ilídio de Moura, Dr.ª Mónica Silva Ferreira, Idelta Rosa Almeida Rod. Santos Amaral, Fernando Seabra Pato Marques, Pedro Manuel Silva Ferreira, João Eduardo Antunes Gomes, Manuel Ferreira Rodrigues, Daniel José Pinto Meira, Dr. Mário Paulo Ferreira Moura Rasga, Manuel Cabral da Silva Calvo, Carlos Manuel Pena Duarte, Rui Filipe Maia da Costa, Herculano Fernando da Silva Conde, Nelson Pereira, Manuel Viriato Gonçalves Duque, Filomena Sónia Ferreira Batista, Prof.ª Lina Maria Quintas dos Santos Rasga, Carlos Manuel Amaral Félix, António Augusto Ferreira Rodrigues e Jorge Manuel Gonçalves da Fonseca.

DIA DE TODOS OS SANTOS. No próximo dia 1 e como é de tradição, comemora-se mais um "Dia de Todos os Santos", festa onde naturalmente não faltarão as castanhas e o vinho tinto.

Naquela data e também como é hábito na nossa freguesia, é um dia que dedicamos aos nossos entes queridos, já desaparecidos da nossa convivência, dia intitulado por "Fieis Defuntos", onde a romagem ao nosso cemitério faz parte da nossa maneira de ser.

Este ano e na nossa terra, as cerimónias da celebração dos "Fieis Defuntos" serão realizadas no domingo próximo, no cemitério, às 15,30 horas, isto caso as condições climáticas assim o permitam. Caso chova, as referidas cerimónias terão o seu efeito na nossa igreja.

ASSALTO. Por arrombamento de uma janela, na noite do dia 23 para 24 passados, foi assaltada a firma "Santiago & Batista, Lda.", sediada nas Alagoas, onde os larápios, com um a vontade de quem se encontra seguro, levaram praticamente toda a tinta existente na fábrica,

dois porta-paletes e diversa maquinaria, tudo avaliado em mais de mil e duzentos contos, cobertos pelo seguro.

O assalto foi participado à GNR de Anadia, estando esta força a fazer diligências no sentido de detectar os assaltantes.

E.C.

O. do Bairro



Concluiu a sua licenciatura em Sociologia pela Universidade da Beira Interior - Covilhã, a menina ANA MARGARIDA DA SILVA OLIVEIRA, de 22 anos de idade, residente na Vila de Oliveira do Bairro.

É filha de Aurélio de Oliveira e de Gracinda da Silva Ferreira.

"JB" com muitos parabéns, deseja a Nova Doutora as maiores venturas e uma carreira profissional com os maiores êxitos.

Aradas

FALECIMENTO. Faleceu, no passado dia 25 de Outubro, Maria Gonçalves Leques Pelicano (viúva), com 97 anos de idade.

A extinta era natural e residente em Aradas, tendo deixado três filhos, Maria Gonçalves Pelicano, esposa de Joaquim Carvalho Pereira da Costa, residente em Aradas; Luís Gonçalves Nunes Pelicano, esposa de Marcelina da Silva Marcelino Pelicano, residentes na Palhaça e Maria Isilda Gonçalves Pelicano Tei-

xeira, esposa de Artur Teixeira e sogra de Maria Celeste Nunes Pelicano.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte da Casa Mortuária para o cemitério de Aradas.

JB apresenta sentidas condolências à família enlutada.

Ouca

FALECIMENTO. Com 80 anos de idade, faleceu neste lugar, no estado de viúvo, no passado dia 23, Acácio dos Santos (Barbeiro).

Era pai de Gumerzindo e Décio de Oliveira Santos e avô de Marília dos Santos Ferreira.

A esta família em luto apresentamos sentidas condolências.

DOENTES. No Hospital de Aveiro, encontram-se internados Maria Emília de Oliveira, esposa de Manuel da Silva Campos; Maria Clara Martins Saraiva, irmã do nosso Revmo. Pároco; Aldina de Oliveira, esposa de Manuel dos Santos Oliveira e David Simões Freire.

Dos Hospitais de Coimbra já regressou a sua casa, aqui em Ouca, o nosso assinante, José de Oliveira Justino, mas ainda em lenta convalescença.

Que todos estes nossos doentes e outros sintam algumas melhoras é o que desejamos.

EMBELEZAMENTO. O nosso Parque da Fonte, onde se encontra implantada a Pré-Primária Infantil, está a ser algo melhorado. Por dentro da sede de cedros que o cercam, procede-se à construção de um muro de vedação, o que vem proteger a classe miúda que ali dentro saltita como é próprio da sua idade. É pena não fazer-se igual vedação ao espaço da nascente que abastece a centenária fonte, cujo espaço também faz parte do património autárquico. Seria bom que a nossa voz tivesse eco, a fim de deixar de ser depósito de lixo, mesmo em cima da caldeira da fonte.

Eurico Simões Pena

Perrães

Convívio de S. Martinho



No próximo dia 9 de Novembro, a partir das 12,30 horas, vai realizar-se um convívio de São Martinho, junto ao auditório.

De registar a participação do grupo "Cantus da Beira D'Água". Deste convívio faz parte um ementa recheada (Porco no espeto, pão, castanhas e bom vinho).

O organização apela para que todos levem um amigo consigo.

Meidin anima a Região Centro

O Grupo MEIDIN de Aveiro vai animar as 24 horas de karting (prova internacional), no próximo dia 1 de Novembro, pelas 23,00 horas, na cidade de Águeda.

Entretanto, os seus serviços não param de ser solicitados um pouco por todo o país, estando agendados na região Centro os seguintes espectáculos:

31 de Outubro, Festa das Bruxas - Cadima (Cantanhede)

Novembro

Dia 1, Águeda; dia 2, Leiria; dia 7, Boialvo; Dia 8, Palace Hotel da Curia (Anadia); dia 14, Murtede (Cantanhede); dia 15 Grande Hotel do Luso (Mealhada); dia 21, Havana Café, Figueira da Foz; dia 22, Figueira da Foz; dia 29, Festas de Finalistas de Cantanhede (Cadima); dia 29, Montemor-o-Velho (Rosa dos Ventos) e dia 30, Troviscal (Oliveira do Bairro).

Póvoa do Forno

Apresentação de candidato do PSD

As instalações do Grupo Desportivo Troviscalense vão ser palco nesta sexta-feira, dia 31, pelas 19,30 horas, para a apresentação do candidato do PSD (Amadeu Francisco) à presidência da Junta de Freguesia do Troviscal, assim como toda a sua equipa.

EMPRESA DE COMERCIALIZAÇÃO DE COMBUSTÍVEIS

ADMITE CAIXAS/BALCÃO

- * 9º ano
- * Experiência como caixa, factor preferencial
- * Idade superior a 22 anos
- * Residência em Oiã/Fermentelos/O. Bairro
- * Entrada imediata

Resposta a este Jornal ao nº 1220

TRESPASSA-SE

Pensão. Quartos + Restaurante + Café. Renda barata. Bom negócio.

VENDE-SE

Anadia
- Apartamentos T2 novos 1º escalão - 53.000\$00 / 57.000\$00 / mês
- Apartamento T3 novo 1º Escalão - 70.000\$00/mês
- Apartamento T2 usado. 8.000 cts.

VENDE-SE

Anadia e Arredores - Moradias. Vários preços.
- Lotes para construção Mealhada
- Moradia em início de construção, ou acabada.

Informa Telef. 031-504630 ou 0931-9247770

CENTRO COMERCIAL DE OIÃ

RESOLVA O SEU PROBLEMA DE HABITAÇÃO
LOCAL APRAZÍVEL E SOSSEGADO (NA VILA DE OIÃ - ANTIGA E.N. 235)



NOVO BLOCO DE APARTAMENTOS T1-T2-T3* A BONS PREÇOS
Construímos e vendemos apartamentos
Comercializamos Todo o Tipo de Materiais de Construção
Temos alvará de Obras Públicas e Particulares
VISITE AS NOSSAS LOJAS E MOSTRUÁRIO DE MOSAICOS, SANITÁRIOS, ETC.

ALUGAM-SE APARTAMENTOS E LOJAS

CENTRO COMERCIAL ESTRELA DE OIÃ, LDA.

(Às Escolas Primárias)

TELEF. 034-721375

OIÃ - 3770 Oliveira do Bairro

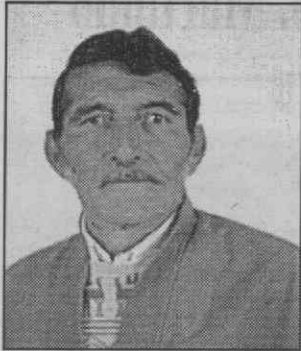


Grande Bairrada



DIVERSOS

Aguada de Baixo



FALECIMENTO. Faleceu, no passado dia 15 de Outubro, em Aguada de Baixo, João Gomes Saraiva com 61 anos de idade. O extinto era sogro de um grande amigo e assinante deste jornal, José Carlos Monteiro Saraiva, marido de Carolina de Jesus Marques, moradores nas Almas da Areosa.

Esta morte súbita deixou saudades aos seus amigos que acompanharam com grande mágoa o féretro à sua última morada em S. João do Monte (Caramulo).

Nariz

MATRIMÓNIO. Realizaram o seu matrimónio, no passado dia 18 (sábado), na Igreja Paroquial de Nariz, Cristina Maria de Jesus Rodrigues, de 22 anos de idade, filha de Rosa de Jesus Francisco Estima e de Manuel Estima Rodrigues, naturais desta freguesia e Pedro Miguel Nogueira Lima, de 22 anos de idade, filho de Etelvina do Carmo Nogueira e de José dos Santos Lima, naturais de Aradas (Aveiro).

Após a cerimónia, foi servido aos noivos e convidados um almoço num restaurante na Palhaça.

Ao novo casal, bem como a seus pais, JB apresenta parabéns e muitas felicidades.

NASCIMENTO. No passado dia 11, nasceu no Hospital de Aveiro uma menina, que é filha de Fernando Costa Ferrão e Natália Nascimento Castro Ferrão, (nossos assinantes). Filha e mãe encontram-se bem de saúde, tendo ambas já participado na missa paroquial do domingo passado.

JB apresenta parabéns ao feliz casal e deseja muitas felicidades para o bebé.

Aguada de Baixo

Associação de Pais foi a eleições

A APAB (Associação de Pais de Aguada de Baixo) foi a eleições dos seus corpos sociais, na passada quinta-feira, dia 23.

Depois de abrir a sessão e colocar as contas a aprovação (e diga-se que foram aprovadas por unanimidade), o presidente da Assembleia Geral, Carlos Reis, começou por agradecer a todos os pais que, de uma maneira ou de outra, se preocuparam com esta jovem Associação. Por outro lado, não deixou de agradecer também a todos aqueles que nela trabalharam em prol da mesma, sem esquecer os membros da direcção que deram um pouco de si às crianças que serão os homens e mulheres do amanhã.

Segundo Carlos Reis, "só com todos os pais, - e é pena estarem aqui tão poucos todos unidos em colaboração com a autarquia e professores, é possível ajudar a resolver alguns (e não são poucos) os problemas da escola e assim tentar chegar a água a bom caminho". Continuando frisava que "foi bom trabalhar com esta equipa e também estou feliz por ter colaborado neste projecto. É com pena que deixo de pertencer aos corpos sociais, já que só podem ser sócios desta Associação aqueles que trouxeram filhos na escola primária". Sem mais, deixou o aviso: "se daqui a seis anos, precisarem da minha colaboração estou pronto para dar o meu melhor".

De seguida, falou Carlos Manaia (presidente da direcção) que, começando por lamentar "a pouca aderência e presença dos pais", o que é pena, pois "eles não se apercebem que é preciso uma Associação de Pais na nossa freguesia", recordou a acção do sócio fundador e nº 1, Carlos Reis que "desde a primeira hora, disse que era necessário uma Comissão, mais que não fosse para ajudar a resolver alguns problemas inerentes à escola, problemas a nível humano, ao nível das crianças, professores ou ao nível de infra-estruturas".

Lamentando a pouca participação, afirmou que "é com muita pena minha que continuo a ver sempre as mesmas pessoas, mas digo que mais vale poucos e bons que muitos e fracos", e continuando recordou que "no ano passado, foi o ano do arranque e talvez ainda um pouco inexperientes fizemos alguma coisa. Fizemos a primeira reunião com as professoras que nos receberam com agrado por terem alguém do lado delas, ajudando-as a resolver alguns problemas que não são tão poucos como isso."

Segundo Carlos Manaia, "temos o papel de apaziguar, não é um papel decisivo, isto é, um problema que haja entre professor e pai que está chateado com qualquer coisa que aconteceu ao seu filho, lá estaremos para ajudar a resolver com bom senso esse conflito e temos também a missão de minorar substancialmente os problemas da nossa escola. Essa é uma das grandes missões. É difícil mas para isso contamos com a autarquia que também está aqui na pessoa do presidente da Junta de Freguesia, José Luís Pires que também é sócio e pai e que, dentro das suas possibilidades, colabora connosco para melhorar as condições dos nossos filhos".

Carlos Manaia referiu ainda que "como vocês sabem a escola está muito degradada, está muito velha, mas não vamos aqui recriminar ninguém" contudo, não deixou de afirmar que "a escola de Aguada de Baixo parou no tempo e, quando digo que parou, não estou a recriminar ninguém. Fez-se muita coisa na nossa terra e esquecemos a casa onde os nossos filhos começaram a aprender as primei-



Carlos Manaia, presidente da Direcção

ras letras e, se calhar, também temos a nossa quota parte de culpa pois nunca houve uma Associação de Pais que fizesse lembrar que estas crianças são as primeiras a precisar de apoios para que amanhã sejam integrados na sociedade como homens dignamente preparados para enfrentarem os problemas do mundo".

E, continuando explicou "neste novo ano lectivo em curso vamos trabalhar para daqui a um ano estarmos aqui com algumas melhores condições para os nossos filhos. Este ano, do pouco que pedimos tudo foi feito, havendo um telheiro prometido, mas, depois de ter ido falar com a arquitecta à Câmara Municipal, disse-nos que não valia a pena estar a construir um telheiro pois quando a escola for restaurada, vão construir mais uma sala para servir de apoio", concluindo que "brevemente irão começar as obras".

Por um dever de justiça, devemos frisar que de todos os casos naquela altura apontados, dois foram já remediados, um dos quais, e o mais perigoso, situado na Rua Dr. António Brito com a demolição das ruínas, naquela altura, o de maior perigo. Parece que aqui a Câmara teve uma actuação digna dos maiores encómios até pela delimitação própria do terreno, permitindo uma maior visibilidade em curva outrora apertada, embora com o sacrifício do proprietário do acanhado terreno em questão. O mesmo aconteceu às ruínas situadas entre o Largo do Pelourinho e a Rua Dr. Augusto Bilelo, caso este por iniciativa do proprietário, segundo informação, e a feitoria de novo muro delimitativo com a rua em questão.

E quanto aos restantes casos, especialmente os da Rua Principal que tão mau aspecto estão a causar e alguns continuando a oferecer perigos que só os mais optimistas não querem ver? Por que não se tomam as medidas naquela altura apontadas para que estes casos sejam remediados e se torne o aspecto geral mais harmonioso e condigno com os tempos actuais, até pelo novo piso que a via irá passar a ter na sua totalidade?

CORPOS SOCIAIS DA APAB (ANO LECTIVO 97/98)

Assembleia Geral:

Presidente - António Albano Fernandes dos Santos; 1º Secretário - Natália Marques Jesus e Silva; 2º Secretário - Maria Isabel Oliveira Tavares Rodrigues.

Conselho Executivo:

Presidente - Carlos Alberto da Silva; Vice-Presidente - Maria Cândida Martins Coutinho Oliveira; 1º Secretário - Maria Isabel Correia Marques; 2º Secretário - Ana Maria Cunha Baptista Abrantes; Tesoureiro - Mateus Augusto Pereira Abrantes; Vogais - Rosa Fernandes Oliveira Soares Simões e Custódia Maria Soares Campos Alves.

Comissão de Contas:

Presidente - Ana Paula Abrantes Almeida; Vogais - Rosa Manuela Abrantes Almeida e Maria José Ramos Mendes Alves.

Idílio Torres

Soza

O triste espectáculo continua e o desleixo é evidente

Há quase três anos, num apontamento com o título "Ruínas evidentes e perigosas-chamada de atenção", fizemos um alerta aos proprietários, ou seus representantes, bem como às Autarquias locais para o estado degradado e deplorável em que se encontravam determinados edifícios, outrora casas própria para habitações dos seus proprietários. Isto, porque eram evidentes os perigos que algumas representavam para todos aqueles que eram forçados a passar pelas ruas em que se encontravam bem como para todo o trânsito e movimento normal e diário pelas mesmas. Para uma melhor percepção e identificação, tivemos o cuidado de as localizar nas diferentes ruas com os números das edificações vizinhas, aliás, precauções desnecessárias pela evidência dos perigos que ainda hoje continuam a oferecer aos olhos de todos os que queiram dispensar um mínimo de atenção para casos desta natureza ou semelhantes.

Por um dever de justiça, devemos frisar que de todos os casos naquela altura apontados, dois foram já remediados, um dos quais, e o mais perigoso, situado na Rua Dr. António Brito com a demolição das ruínas, naquela altura, o de maior perigo. Parece que aqui a Câmara teve uma actuação digna dos maiores encómios até pela delimitação própria do terreno, permitindo uma maior visibilidade em curva outrora apertada, embora com o sacrifício do proprietário do acanhado terreno em questão. O mesmo aconteceu às ruínas situadas entre o Largo do Pelourinho e a Rua Dr. Augusto Bilelo, caso este por iniciativa do proprietário, segundo informação, e a feitoria de novo muro delimitativo com a rua em questão.

E quanto aos restantes casos, especialmente os da Rua Principal que tão mau aspecto estão a causar e alguns continuando a oferecer perigos que só os mais optimistas não querem ver? Por que não se tomam as medidas naquela altura apontadas para que estes casos sejam remediados e se torne o aspecto geral mais harmonioso e condigno com os tempos actuais, até pelo novo piso que a via irá passar a ter na sua totalidade?

Oxalá que a renovação destes nossos reparos não "caia em saco roto" e tudo isto não seja interpretado de forma negativa ou até dos tempos que se aproximam porque outro sentido não têm do que acima fica expresso.

MAIS UM ASSINANTE. Por saber do apreço que o amigo João Carlos Lopes Bastião, residente vizinho lugar do Boco, dedica à leitura deste Jornal, sempre que o pode fazer e tal é proporcionado, um familiar que disto nos informou pediu-nos para

que o mesmo lhe seja enviado na qualidade de seu assinante. Gostosamente e com o maior prazer aqui estamos a satisfazer a sua solicitação e a agradecer, em nome da Administração, o mesmo gesto tão simpático.

Mamarrosa

ELEIÇÕES AUTÁRQUICAS. No próximo dia 14 de Dezembro, vão realizar-se as eleições autárquicas, onde a população do nosso país irá escolher quem vai estar à frente dos destinos da sua freguesia e concelho.

Mamarrosa não foge à regra e os candidatos são já sobe-

jamente conhecidos de toda a população. A única coisa que ainda não conhecemos muito bem, é o que cada um promete para os próximos 4 anos. Assim, no dia 30 de Outubro, (quinta-feira) a Rádio Bairrada FM irá levar a efeito um debate com todos os candidatos à nossa Junta de Freguesia.

O seu início está marcado para as 21 horas, no Salão da Casa do Povo, e poderá ser ouvido no 93.3 - Bairrada FM.



AGRADECIMENTO



DOLORES PEREIRA DOS REIS

Madureirinha - Amoreira da Gândara

Seus filhos, filhas, genros, noras, netos e restante família,

profundamente sensibilizados com as provas de pesar, carinho e amizade recebidas por ocasião do doloroso transe que os enlutou, vêm por este único meio, na impossibilidade de o fazer pessoalmente, agradecer a todas as pessoas que se dignaram participar nas cerimónias fúnebres do seu ente querido, no passado dia 20 de Outubro, ou que, por qualquer outra forma, lhes manifestaram o seu pesar.

Madureirinha, 28.10.97



AGRADECIMENTO



JOAQUIM DE OLIVEIRA ROSA

Camarnal - Vila Verde

Sua esposa, Adélia da Conceição Rocha e restante

família, profundamente sensibilizados com as provas de pesar, carinho e amizade recebidas por ocasião do doloroso transe que os enlutou, vêm por este único meio, na impossibilidade de o fazer pessoalmente, agradecer a todas as pessoas que se dignaram participar nas cerimónias fúnebres do seu ente querido, no passado dia 21 de Outubro, ou que, por qualquer outra forma, lhes manifestaram o seu pesar.

Oliveira do Bairro, 21.10.97

*Agência Funerária MEDEIROS - BARTOLOMEU - Oliveira do Bairro - Telef. (034) 748166/748244

1º ANIVERSÁRIO LUTUOSO



MANUEL ANTÓNIO PEREIRA (Serralheiro) Sobreiro - Bustos

Seus filhos, noras, genros e netos, lembram, com eterna saudade, a passagem do 1º Aniversário da morte do seu ente querido, no passado dia 21 de Outubro, pelo que mandaram rezar uma missa de intenções na igreja paroquial de Bustos e agradecem, por este meio, a todos os familiares e amigos que se dignaram participar neste piedoso acto.

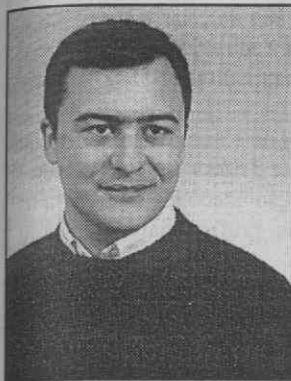
Bustos, aos 27 de Outubro de 1997

○ Diversos

G. BAIRRADA

DESPORTO

Feiteira



FORMATURA. Licenciou-se, no último mês de Setembro, em Engenharia Electrónica e Telecomunicações, na Universidade de Aveiro, o jovem Ricardo Jorge Moreira Ferreira, de 23 anos de idade, filho do Eng. Mário Ferreira e Elsie da Conceição Moreira e casado com Ana Cláudia Batista Almeida Soares Ferreira. No momento frequenta o mestrado, conciliando assim essa tarefa com a de empregado.

JB apresenta parabéns ao recém licenciado, bem como aos seus familiares e deseja-lhe os maiores sucessos na sua carreira.

CRUZ VERMELHA PORTUGUESA NÚCLEO DE ÁGUEDA

CONVOCATÓRIA Assembleia Geral

A Direcção do Núcleo de Águeda da Cruz Vermelha Portuguesa faz saber, por este meio, que nos termos da circular nº 58/GSG/97 e nos termos do nº 1 do artigo nº 133 do Regulamento Geral de funcionamento da Cruz Vermelha Portuguesa, que em caso de vacatura de membros da Direcção das Delegações ou Núcleos por falecimento ou reconhecida indisponibilidade, se procedesse para a sua substituição, com convocação de eleições gerais, conforme disposto na alínea c) do artigo nº 62 ou nº 63 da RGF/CVP.

Assim convocamos os sócios para o dia 29 de Novembro de 1997, das 14 às 17 horas, para esta Assembleia, afim de eleger os Órgãos Sociais deste Núcleo.

A Direcção do Núcleo de Águeda

Hóquei em Patins

Infantis A

Anadia, 1 — A.C. da Feira, 8

Pesado em demasia

Jogo realizado no passado dia 26 de Outubro no Pavilhão Gimnodesportivo de Anadia, a contar para o Campeonato Regional de Hóquei em Patins (Infantis A).

Árbitro - Sebastião Oliveira da (AAA)

Anadia - Luís Santos, Luís Carlos, Sérgio Andrade, Hugo F. Simões (1) e Hugo M. Simões. Jogaram ainda: André, Fábio, Wilson e Manuel Santos.

Treinador - Rui Oliveira.

Académico da Feira - João Sousa, Carlos Julião (2), Rui Neto (3), Portela e João

Pinto (1). Jogaram ainda: João Lima, Gonçalo (1), Nuno Rocha (1) e Filipe Moreira.

Treinador - Bruno Reis.

Este foi um jogo fácil para os jovens de Santa Maria da Feira. Os miúdos do Anadia não conseguiram entrar dentro do esquema táctico apresentado pelo adversário.

No entanto, o resultado foi algo exagerado.

A arbitragem esteve em bom nível.

A. Ventura

Juvenis

Travassô, 7 — Anadia, 5

Boa réplica dos bairradinos

Jogo realizado no passado dia 25 de Outubro no Pavilhão do Travassô, a contar para o Campeonato Regional de Hóquei em Patins (Juvenis).

Árbitro - Manuel Quintas da (AAA).

Travassô - Pedro Marques, Tiago Correia, Bruno, Ricardo Martins (3) e Filipe Araújo (4). Jogaram ainda - Bruno Cruz, Jorge Marques e Rui.

Anadia - Filipe Faria, Bruno Lopes, Francisco (1), Micael Machado (1) e Frederico (3). Jogaram ainda: Beto, Pedro e Gonçalo.

Treinador - Aníbal Lopes.

Ao ataque e em força foram assim os primeiros minutos da equipa de Travassô, pelo que, aos 10 minutos, já vencia por 4-0. A verdade é que até ao intervalo a supremacia da formação da casa, tendo atingido o intervalo com o resultado em 6-2, pois a formação do Anadia não se encontrava bem, defendendo e atacando mal.

No reatamento, os pupilos de Aníbal Lopes, entrando a defender melhor e com o ata-

que mais empreendedor, do que haviam demonstrado nos primeiros 20 minutos, tentaram dar a volta aos acontecimentos, faltando-lhe no entanto um pouco de sorte e discernimento, na altura da concretização tendo falhado nada menos que 5 penalidades.

Num jogo sem grandes casos, o árbitro esteve em excelente nível.

A. Ventura



Famalicão

FALECIMENTO. Faleceu Filomena Maria das Neves, com 40 anos, residente no Bairro de São José, de onde era natural. Era casada com Fernando Lapa Oliveira (Mano).

A extinta era filha de Virgílio Ferreira das Neves e de Joaquina Maria, sendo mãe de Sandra, Maria, Pedro, Miguel, Daniel, Fernando e Ana Elisa Ferreira de Oliveira.

O seu funeral realizou-se da sua residência no passado dia 24 de Outubro, pelas 17,00 horas para o cemitério de Anadia.

À família enlutada JB apresenta as respectivas

condolências.

LIXEIRA. A viela da Lomba parece que não pertence ao Município anadiense, porque ao fundo da mesma viela, o lixo veio para ficar.

Seria bom que os vereadores da Câmara Municipal de Anadia, já em finais do século XX tivessem um pouco mais de respeito ou será que a dita viela continuará a ser a mais nojenta do nosso concelho?

Haja um pouco de vergonha...

É caso para dizer: venham ver para crer. É necessário um pouco de respeito pelo povo.

Neves Cardoso

Outeiro de Baixo

Atletismo: pontapé de saída

Foi dado o "pontapé" de saída na época 97/98, no que concerne à participação em provas, por parte de atletas do C.C.R. de Outeiro de Baixo.

Assim, no passado domingo dia 19, realizou-se a Légua do Diário de Coimbra, para atletas a partir do escalão de Juvenis e ainda a Meia Légua e Mini Légua, para os escalões mais jovens.

Na prova de meia légua, os Iniciados não deixaram os seus créditos por mãos alheias e deram recital, ao colocarem 6 atletas nos 10 primeiros lugares, tendo o C.C.R. do Outeiro de Baixo vencido colectivamente a prova.

No Plano Individual as classificações foram as seguintes: Flávio Vicentino, 1º; Francisco Lemos, 3º; Jorge Varandas, 4º; Bruno Tavares, 7º; Telmo Batista, 8º; Ricardo Simões, 9º e Carlos Figueira, 19º.

A prova rainha (falando no feminino), teve na Adrep e na Anália os vencedores esperados ficando as nossas atletas classificadas do seguinte modo:

Maria do Céu Almeida, 8ª; Andreia Galante, 12ª; Dora Ferreira (ex-Universidade de Coimbra), 19ª e Elisabete Pereira, 22ª. Por equipas o CCCR obteve um honroso 4º lugar.

No sector masculino, os atletas do C.A.C. venceram

em toda a linha (individual e colectivamente). No que toca aos elementos do Outeiro de Baixo, as classificações obtidas foram:

António Mariz (ex-NAB) 13º; Vitor Ramalho, 16º; Paulo Pereira, 24º; André Simões, 41º; Bruno Cardoso, 52º e Rodolfo Maia, 65º. A equipa classificou-se na 5ª posição, enquanto Alice Cruz (Ex. Universidade de Coimbra) foi a vencedora no Escalão B de Veteranas.

CENTRO CULTURAL FESTA DA JUVENTUDE

Numa organização da Anadijovem, realizou-se na sexta feira, dia 17 de Outubro, um convívio dançante no salão do Centro, contando com a presença do Grupo Musical "Meidin".

BALNEÁRIOS. Em vias de iniciação, estão as obras de aproveitamento da parte inferior do palco de festa existente junto à Escola Primária e ao Centro Cultural.

O espaço que até agora tem sido o depósito de lenha e provavelmente de actos menos positivos, dado estar aberto, vai dar origem aos futuros balneários para apoio ao polivalente descoberto bem como ao atletismo.

Logo que se iniciem, voltaremos a estas colunas.

A.O.C.

Luxemburgo

Jantar de confraternização

Realizou-se, no passado dia 27 de Setembro, conforme anunciado, o jantar de confraternização da A.C.B.L. (Associação Cultural Da Bairrada à Luxembourg A.S.B.L.), com o objectivo principal de prestar uma homenagem às esposas de todos os associados e membros da associação que tanto contribuíram para a ida do Anadia Futebol Club ao Luxemburgo.

Homenagem merecidíssima, no dizer de Rogério Oliveira, dirigente da Associação, pois "estas Senhoras permitiram que os seus maridos ocupassem parte do tempo familiar em reuniões de trabalho e na procura de apoios para a vinda do Anadia F.C."

Assim e na presença da Dr.ª Maria José, representante do Luxemburgo no Conselho das Comunidades Portuguesas, e mais uma vez no restaurante Lisboa, onde fora "excelentemente recebidos" pelo Sr. Carlos e esposa, e a quem fazem um "especial agradecimento", estiveram presentes Rogério Oliveira, António Batista Marques, Mário Cruz, José Falcão, Victor Manuel Saraiva, Martírio Mendes, Manuel Carvalho, Francisco João Amaral, Rogério Cunha, Adelino Heleno e António Martins.

Foram entregues pequenas lembranças a todos os presentes e consolidou-se a ideia de realizar a curto e médio prazo outros projectos.

TRESPASSA-SE

Café c/ Agência Totoloto, Totobola, Raspadinha, venda de jornais.
Excelente movimento
Contactar: Telef. 721761 ou 721277

Águeda Cine-Teatro

Programa / Novembro 1997

De 1 a 6 - "Elas", de Luis Galvão Teles, com Carmem Maura, Miou-Miou, Marisa Berenson, Guesch Patti, Marthe Keller e Joaquim D'Almeida.

De 7 a 13 - "O Pacificador", de Mimi Leder, com George Clonney, Nicole Kidman, Armin Mueller-Stahl, Marcel Iures, Alexander Baluev e Rene Medvevesec.
M. 12 - Acção

○ Vária

Diga sim ao Software legal

ASSOFT alerta consumidores para as ilegalidades da venda de computadores sem sistema operativo

A ASSOFT (Associação Portuguesa de Software), em estreita articulação com a BSA (Business Software Alliance), deu início à segunda fase da sua campanha em prol da utilização e comercialização de software legal no mercado português.

Depois de ter alertado o mercado durante a primeira parte da campanha, a ASSOFT pretende agora despoletar uma fase de normalização de situações, dirigindo-se, em particular, aos utilizadores PME's e ao canal de revenda, que está a contactar através de várias ondas sucessivas de cerca de uma centena de cartas.

No centro das acções desta segunda fase da campanha "Diga sim ao Software Legal" está o objectivo de acabar com as práticas de venda de equipamentos informáticos sem software (nomeadamente sem sistemas operativos) e de comercialização (venda ou licenciamento) de programas integrados em pacotes "hardware-software" em separado dos respectivos equipamentos, quando "deveriam ser oferecidos com essa venda".

Numa primeira mediada estão a ser enviadas centenas de cartas-aviso a

diversos revendedores e lojas de venda de computadores (especialmente assembladores de equipamentos) de forma a sensibilizá-los para todos esta problemática.

A ASSOFT pretende ainda sensibilizar os consumidores no sentido de que só acautelando a sua situação, logo aquando da compra de equipamentos, ficam mais bem servi-

um sistema operativo legal e devidamente licenciado que não esteja instalado noutra computador".

PREJUÍZOS DE 10,6 MILHÕES DE CONTOS

Os reforços da ASSOFT e da BSA visam ainda reforçar a adesão dos re-

que tem vindo a trabalhar neste domínio em estreita articulação e cooperação com a Polícia Judiciária, a Inspeção das Actividades Económicas e o Ministério Público.

Destaque-se ainda que a ASSOFT foi constituída em 1991 por várias empresas de software, nacionais e estrangeiras, como associação sem fins lucrativos e com o objectivo principal de promover a defesa e divulgação da legalidade, qualidade e integridade dos programas informáticos no mercado nacional.

Por outro lado, a BSA criada nos EUA, em 1988, com a mesma finalidade, por empresas como a Microsoft, Novel, Lotus, Apple, Computer Associates, Digital, IBM, Intel, Sybase e que está presente, actualmente, em 65 países do Mundo.

Em Portugal ambas as entidades têm trabalhado nos últimos anos em parceria estratégica no sentido de promover a utilização legal do software e de proteger em conformidade os direitos dos respectivos autores e seus representantes.

Este ano, foram lançadas em conjunto pela ASSOFT e pela BSA três grandes campanhas: uma dirigida ao canal de revenda, outra aos produtores e editores de software português e outra apelando à legalização do parque de software junto do universo empresarial das PME's das grandes empresas e instituições.

ASSOFT/BSA



dos e em situação perfeitamente legalizada.

A ASSOFT esclarece que a venda de equipamentos sem sistema operativo "é uma prática infelizmente corrente (...) lesiva dos interesses de todo o canal de revenda de software e das regras e direitos dos consumidores individuais", acrescentando que como tal "é possível de juízo e condenação por práticas de concorrência e publicidade incorrecta e desleal", já que nenhum computador "poderá funcionar (até ser testado pelo utilizador) sem ter instalado um sistema operativo (legal) ou sem ter devidamente assegurado que o cliente é proprietário de

vedores de todo o país à sua campanha do "Canal Honesto", à qual já aderiram mais de duas centenas de empresas de todo o país. No mercado nacional ainda existe 53% de software ilegal (dados de 1996), correspondendo a 10,6 milhões de contos de prejuízo para o sector por vendas não efectuadas, e acarretando uma perda de receitas do estado de cerca de 2 milhões de contos em IVA.

A normalização total da situação permitiria a criação de cerca de 2500 postos de trabalho, ainda de acordos com a ASSOFT,

Crédito Agrícola facilita aquisição de automóvel

O Grupo Crédito Agrícola acaba de criar a Rural Rent, uma nova empresa que se dedicará à actividade do Aluguer de Longa Duração (ALD), uma forma facilitada de aquisição de viaturas.

O ALD destina-se à aquisição de automóveis ligeiros de passageiros ou de mercadorias (até 3.500 kgs de peso bruto) em estado novo, sendo uma solução adequada tanto para os particulares, como para empresas, profissionais liberais ou empresários em nome individual.

A flexibilidade é uma das características mais importantes deste produto quer na escolha do automóvel, segundo os critérios e à medida das necessidades do cliente, quer nos prazos de pagamento praticados pela Rural Rent, entre os 24 e os 48 meses, quer ainda na decisão de adquirir a viatura no final do contrato de ALD.

Existem outras vantagens ao nível dos custos a suportar pelo cliente. O ALD não implica o pagamento de Imposto de Selo, podendo os empresários em nome individual, os profissionais liberais e as empresas beneficiar ainda de vantagens fiscais em sede de IVA, IRC e IRS, conforme o caso.

Tratando-se de uma operação de menor risco, o ALD tem ainda a vantagem de permitir a prática de taxas mais baixas para o cliente, quando comparado com o crédito ao consumo.

No final do contrato, a viatura pode ser comprada pelo cliente; se as partes o tiverem acordado num "Contrato Promessa de Compra e Venda", celebrado em simultâneo com o contrato de aluguer.

Ao criar a Rural Rent, o Grupo Crédito Agrícola está a proporcionar aos seus clientes um conjunto de soluções cada vez mais completas para as suas necessidades, aproveitando ao máximo o potencial da sua rede de balcões.

O financiamento através do Aluguer de Longa Duração (ALD) poderá ser solicitado, a partir de Outubro, junto de qualquer um dos mais de 500 balcões do Crédito Agrícola em todo o país.

Whisky Grant's em embalagem de Natal

A tradicional garrafa triangular do Grant's apresenta-se, neste Natal, numa nova caixa cilíndrica. Pensada como embalagem de oferta, em que a decoração clássica, em tons de ouro, surge aliada a motivos alusivos à época festiva que se aproxima, constitui uma elegante prenda.

A William Grant's & Sons é uma das raras destilarias escocesas que, há mais de cem anos, se mantém familiar, passando de geração em geração os segredos e a arte de bem fazer grandes whiskies.

Este whisky, cuja produção se iniciou em 1898, resulta da combinação de espíritos de malte e single grain, seleccionados, envelhecidos em cascos de carvalho português, cada um deles contribuindo com as suas características únicas para este "blend" de grande tradição.

Disponibilizando uma excelente qualidade, a um preço muito interessante, o Grant's ganhou, nos últimos anos, a preferência do consumidor português, cada vez mais exigente e conhecedor, sendo, no final de 1996, a marca de whisky novo mais vendida no canal alimentar.

Associação SER abre casa em Abraveses (Viseu)

A Associação Ser que é a maior instituição portuguesa que se dedica à reabilitação de toxicodependentes, acaba de abrir casa em Abraveses (Viseu).

Com 7 anos de existência, conta actualmente com 1000 jovens residentes nas suas diversas comunidades

e departamentos terapêuticos.

Esta entidade, sem fins lucrativos, consegue admitir anualmente dezenas de jovens sem recursos económicos.

- Acaba com as drogas e começa uma Vida Nova!

- Sai da escravidão de droga, do encadeamento das emoções negativas produzidas pela

mesma, das doenças, dos teus medos.

- Descobre o valor do teu ser interior, através da prática do amor incondicional.

A SER recupera a tua vida através da terapia Bio-Psico-Social, encontram a harmonia o teu espírito, a tua mente, o corpo, as emoções e as tuas

relações, acompanhada por uma equipa técnica multifacetada e monitores especializados, criada que foi por José Perez Navarro, para dar resposta a jovens do nosso tempo, ajudando-os a descobrir a sua verdadeira identidade.

Só assim é possível minimizar a gravidade inerente à

toxicoddependência, criando também, condições para que mais jovens possam participar de forma activa e solidária na vida em sociedade.

Contacto:

Departamento de Informação de Atendimento Familiar,

em Abraveses (Viseu). Telf. (032) 452268

Magrelos: (055) 589289

Porto: (02) 2005996

Lisboa: (01) 8124054

Castro Verde: (086) 32660

Salir: (089) 69598

Lançamentos Outono-Inverno 97/98

NÃO É PARA MIM, É PARA UM AMIGO MEU...

Segundo um inquérito informal conduzido junto de um grupo de bons amigos, já lá vão os tempos em que os homens, de ar comprometido, se esgueiravam na mais anónima das lojas de confecções, para, na secção masculina, tentar descobrir aquela peça mais ousada que - oxalá - iria produzir o efeito desejado, no lugar e na altura certa.

Ao que parece, a experiência só era comparável ao primeiro aluguer dum vídeo "adulto" ou à aquisição dos primeiros preservativos. E como se confrontavam invariavelmente com uma rapariga bonita, do lado de lá do balcão, a desculpa clássica surgia, balbuciada: "Sabe, não é para mim, é para

um amigo meu que me pediu...".

Os homens deste fim de milénio são diferentes. Sem sombra de dúvida (e de pecado), vão directos à melhor loja especializada

variedade de formas, cores e texturas. Mas, no fundo, sabem exactamente aquilo que

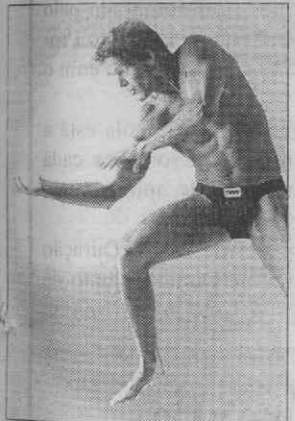
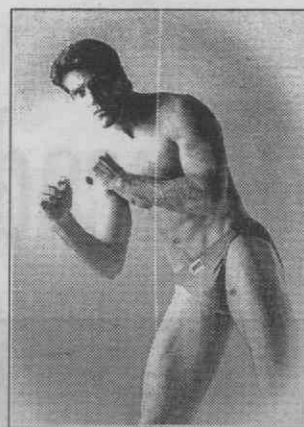
daqueles "joggers" de veludo, são tão confortáveis... e você até já sabe a minha medida".

Afinal, ser um homem requintado na intimidade é tão simples como pedir um copo do seu whisky preferido.

Agora, para acertar o passo com a moda, só lhe falta ver o que há de novo em matéria de peúgas para a estação fria. A HOM estruturou a sua oferta por tipos de textura: "Les Cotons", "Les Soies", "Les Laines" ou os práticos "One Size" acompanham a moda masculina da próxima época. Passo a Passo. Lisas, bicolores, de fantasia, com logotipo e "labels" a condizer com a lingerie ou de elegância discreta e clássica.

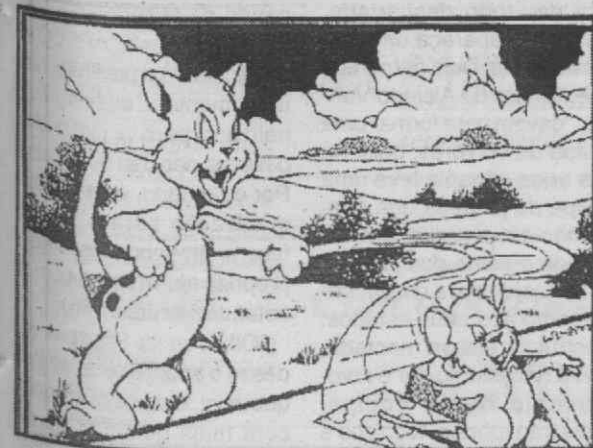
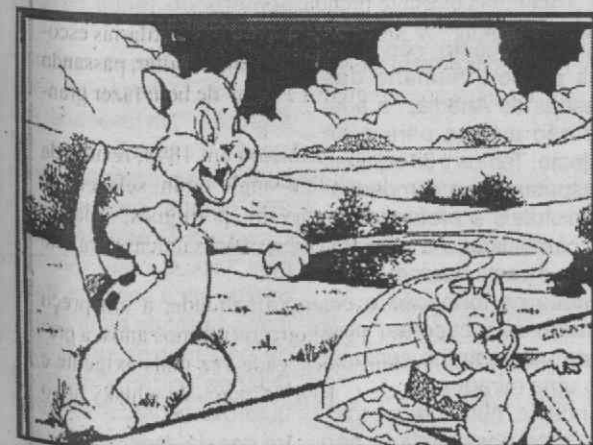
em lingerie masculina e pedem para ver a nova colecção de slips da HOM. Um segundo de deliciosa indecisão perante a

querem: o corte, o material, a cor. E dispõem: "Médio, tamanho 5, bordeaux". E já que estão ali, aproveitam para dar uma visita de olhos pelos pijamas do próximo Inverno. "E olhe, dê-me um



Diferenças

Encontre as 9 diferenças entre estes dois desenhos. Divirta-se!...



CONSELHOS PRÁTICOS

TRUQUES

COZINHA

Ervas

Quando fizer grelhados deite um punhado de ervas aromáticas sobre as brasas. O cheiro é delicioso e a carne ou o peixe ficarão mais saborosos.

Desenformar

Decore uma travessa com arroz branco, enformando-o em pequenas taças individuais. Mas, às vezes, não é fácil desenformá-lo. Passe por água fria as formas antes de as encher, para evitar que se desmanchem.

Porções

Ao congelar pastéis, peixe, carne ou pratos pré-cozinhados faça-o por porções, para depois só retirar o que necessitar, evitando perdas e desperdícios.

RECEITA DA SEMANA

TORTA DE CHOCOLATE E CACAU

INGREDIENTES: 5 ovos, 150 g de açúcar, 130 g de farinha, 1 colher (de chá) de fermento, 25 g de cacau em pó. Para o creme: 180 g de manteiga, 360 g de açúcar em pó, 2 gotas de essência de baunilha, 120 g de chocolate em tablete.

Bata muito bem os ovos com o açúcar até obter um creme leve. Peneire a farinha com o fermento e cacau, envolvendo-os de seguida no creme anterior, muito delicadamente. Verta este creme num tabuleiro previamente untado e forrado com papel vegetal, que por sua vez também deve ser untado. Leve ao forno previamente aquecido a 180°C, durante 10 minutos. Retire, polvilhe com açúcar e desenforme sobre um pano. Descole o papel onde cozeu e deixe arrefecer. Entretanto, prepare o creme. Bata muito bem a manteiga e adicione-lhe o açú-

car, aos poucos de cada vez. Continue a bater. Retire 1/3 deste creme e junte-lhe a essência da baunilha. Ao restante adicione o chocolate previamente derretido em

banho-maria. Barre o bolo com o creme de baunilha e enrole em forma de torta com o auxílio do pano. Introduza o creme de chocolate num saco de pasteleiro munido de boquilha frisada e com ele cubra a torta. Decore com nozes e polvilhe com cacau.



Hóquei em Patins do Anadia

Sticadas seguras apesar da falta de apoios



Perfoto (O. do Bairro)

Em Anadia, para além do futebol e do basquetebol, o Hóquei em patins é mais uma modalidade em que os anadienses, principalmente a sua juventude, podem (e devem) frequentar. Contudo por esta ou outra razão não tem tido o apoio necessário para a sua expansão. Com efeito, os seus responsáveis vivem com algumas dificuldades inerentes a uma modalidade tida como bastante cara. Um equipamento custa umas dezenas de contos.

É DE RECENTE CRIAÇÃO

Há cerca de 12 anos, mais concretamente em 1985, Anadia viveu o Europeu de Júniores e surgiu a oportunidade de inscrever a modalidade no clube anadiense seria uma realidade.

Victor Simões foi na altura o grande impulsionador do aparecimento da modalidade em Anadia. Actualmente exerce funções na Associação de Patinagem de Aveiro e, por este motivo, não pode dar o seu contributo activo ao clube, porque os estatutos assim o determinam.

UM POUCO DE HISTÓRIA

No final do Europeu, a presença dos responsáveis da Federação Portuguesa de patinagem na capital da Bairrada possibilitou o incremento do Hóquei em Patins, consubstanciado então na



Eduardo Simões, Secretário e Alcindo Ventura, Vice-presidente para a área do hóquei em Patins

"pressão" feita junto da Câmara Municipal. Posteriormente, o presidente da autarquia, Sílvio Cerveira, sugeria que os responsáveis do hóquei apresentassem o seu projecto, tendo a Câmara oferecido o material para o desenvolvimento da modalidade, nomeadamente para a equipa de Infantis.

No ano de 87, surgiam as escolas de formação, (infantis e Iniciados) e o hóquei nunca mais parou em Anadia, pese embora todas as dificuldades com que a actual secção se tem deparado.

Alcindo Ventura e Eduardo Simões são os homens fortes da modalidade.

O primeiro é o responsável e o segundo secretário, tendo actualmente grande quota parte da responsabilidade do desenvolvimento das escolas de formação.

O vice-presidente para a área do Hóquei em Patins, Alcindo Ventura, disse ao *Jornal da Bairrada* que "a Taça Latina deu uma grande ajuda e a secção sempre teve atletas disputando os primeiros lugares nos cam-

peonatos distritais, bem como na captação de miúdos". Tal como reconhece, o problema não "é pela falta de matéria prima, mas, sim, por falta de monitores, treinadores, dirigentes e sobretudo pelas grandes dificuldades de apoio".

O APOIO DOS PAIS É BASTANTE IMPORTANTE

A modalidade em Anadia conta com as categorias de Infantis, Iniciados, Juvenis e Escolas num total de 67 atletas, sendo a maior percentagem de fora de Anadia.

No entanto, Eduardo Simões está a trabalhar no sentido de inverter os papéis como frisou ao nosso jornal: "Estamos a fazer diversos contactos com as escolas do 1º ciclo de forma a aproximar os miúdos para o clube. Para já, esta nossa iniciativa está a resultar, pois, ao sábado, estão a comparecer aos treinos cerca de 30 atletas para iniciação à modalidade". Neste contexto, o nosso interlocutor afirmou que o Hóquei não irá morrer, ape-

sar da carolice de três pessoas, cheias de vontade, sendo nosso objectivo tirar os miúdos da rua. O clube não nos tem ajudado como gostaríamos, mas as coisas parecem que estão a mudar com o apoio de Alexandre Pereira".

O Hóquei em Patins já foi uma secção autónoma em termos desportivos. Actualmente tem o apoio do clube e da Caixa de Crédito Agrícola de Anadia na equipa de Juvenis.

Sobre outro tipo de apoios, Alcindo Ventura salienta que a secção vive com muitas dificuldades "e não podemos dar o salto como pretendíamos. Os pais têm de colaborar mais com os directores, e estou convicto que com uma situação deste tipo, o crescimento da modalidade seria uma realidade. Por outro lado, a secção está de braços abertos para que ex-atletas e amantes do Hóquei apareçam no pavilhão, pois estamos de braços abertos para essa situação".

SÉNIORES UMA MIRAGEM

O responsável pela secção apela para que "os pais continuem a trazer os miúdos ao pavilhão" pois que, "se houver colaboração, clube e autarquia, é possível mais para frente uma equipa de Júniores".

O secretário, entretanto, meteu-se na conversa para dizer que "nota-se este ano uma clara aposta dos pais. Para darmos continuidade a este trabalho das escolas é possível a formação desejando, obviamente, que os miúdos tomem o gosto pela modalidade e o consequente

desenvolvimento".

Sobre o papel da massa associativa, Alcindo Ventura afirmou que "as pessoas de Anadia não estão motivadas para o Hóquei e apoio não tem existido. Recentemente jogaram em Anadia o F. C. Porto e o Alenquer, tendo no final do jogo os adeptos ficado para assistir ao nosso jogo com a Sanjoanense. Mas esta foi uma situação pontual que raramente acontece", salientou ao nosso jornal o vice-presidente para a área da modalidade.

No decorrer da nossa conversa, falou-se ainda de um possível enquadramento de uma equipa de séniores. A este respeito, Alcindo Ventura seria pragmático na resposta: "Enquanto, não tivermos o apoio humano das pessoas de Anadia, a secção não avança para esse projecto. Temos três equipas a disputarem os campeonatos distritais e pretendemos dar continuidade a este trabalho, investindo com muita vontade na formação e sobretudo nas escolas, pois neste momento os séniores são uma miragem".

Todavia, num futuro próximo, esta possibilidade não está de todo descartada, desde que apareça um bom patrocinador. Dois mil contos no entender de Alcindo Ventura "davam para formar uma equipa de séniores, pois, há dois anos, Anadia teve uma equipa de júniores que destruímos entre aspas, em virtude da maioria dos jogadores ter saído para darem seguimento aos seus estudos. A estrutura estava montada, era só necessário dar o complemento dessa equipa, (mais transportes, técnicos e massagista). As condições

de trabalho são boas e, na questão de treinos, temos o que queremos, ou seja, dois por semana (segundas e quintas - feiras, das 18 - 22 horas, e ao sábado das 11-13, horas). Quero-lhe dizer, no entanto, que Alexandre Pereira, mais tarde ou mais cedo, pretende incrementar os séniores em Anadia".

MODALIDADE CARA

Para quem percebe destas coisas sabe que o Hóquei em Patins é uma modalidade extremamente dispendiosa. Com as três equipas (Infantis; Iniciados e Juvenis), o Anadia gasta mil contos, comprando todos os anos material novo.

Alcindo Ventura realçou o papel da Direcção no apoio à secção: "Na realidade, Alexandre Pereira deu-nos 150 contos e a promessa de mais 250 contos, para além da Caixa de Crédito Agrícola com 150. O resto que falta terá de ser a secção a trabalhar no sentido da modalidade não morrer em Anadia. Quando entrei no clube há quatro anos, recebíamos outro tipo de apoios, nomeadamente da Misericórdia, Junta de Freguesia, APEDCA e publicidade no pavilhão. Neste momento, o dinheiro é canalizado para o clube e as pessoas não dão duas vezes. Por outro lado, é difícil haver quotização para o Hóquei, face a diversas burocracias próprias num clube com os estatutos em dia".

"Olhe, se a Sanitana nos desse o apoio que dá ao Basquetebol, era possível sonhar com mais qualquer coisa", sublinhou, Alcindo Ventura.